Cehab chama mais 418 para receber seus imóveis

(Página 3).

Forças ocultas travam a derrubada da denúncia vazia

Página 3

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXV — N.º 7276 — 19, 20 e 21 de março de 1977

Cr$ 1,00

Descoberto derrame de letras falsas da Delfin

GANG DEU ESTOURO DE Cr$ 60 MILHÕES

Um derrame calculado em 60 milhões de cruzeiros, em letras de crédito falsas da Delfim, acaba de ser descoberto pela polícia carioca, que já apreendeu Cr$ 1 milhão e meio desses papéis e deteve alguns dos vigaristas. Até um advogado, Paulo dos Santos, participava da quadrilha, mas está foragido. Ontem, o juiz Álvaro Mayrink, da 7a. Vara-Criminal, decretou a prisão preventiva de todos os implicados (Página 2).

Nilópolis: os problemas da nova capital do samba

A coleta de lixo é o maior problema do morador de Nilópolis, segundo seus administradores, mas a população sabe que o mau cheiro dos despejos domésticos não recolhidos é apenas um mal a mais e menor na vida da cidade, carente de bom abastecimento d'água, de iluminação pública, de galerias de esgotos e água, escolas para as crianças e áreas de lazer, além de planejamento que assegure um pouco de harmonia para o crescimento de um município que é o menor do Brasil e apresenta uma população de 160 mil habitantes. (Página 5).

Como a Tupi está ganhando a guerra do rádio com a Globo

PÁGINA 6

Cardeal oficiará missa na capela do Parque União

O Cardeal D. Eugênio Sales vai amanhã, domingo, à favela do Parque União, em Bonsucesso, para celebrar missa, pela primeira vez, na Capela de N. S. da Paz, ali localizada.

Hoje, dia de São José, o bispo auxiliar D. Carlos Navarro presidirá ao lançamento da pedra fundamental do convento das carmelitas descalças, na Rua Timboassu, em Jacarepaguá.

A Força de Cristo

(Página 4).

Desastre parou a Avenida Brasil

ÔNIBUS CAPOTA E FAZ DEZENAS DE VÍTIMAS

(PÁGINA 2)

Brasil vai jogar na ofensiva total

O Brasil, segundo o treinador Cláudio Coutinho, não teme os paraguaios e vai jogar ofensivamente buscando o gol com constância, sem contudo se descuidar da defesa. Zé Maria será substituído por Marinho e Gil, que pediu para sair devido à sua má fase, terá como substituto natural o atacante Valdomiro. Joãozinho, do Cruzeiro, poderá entrar na segunda etapa da partida que o Brasil realizará, amanhã às 17 horas, no Maracanã, contra o Paraguai, pelas eliminatórias à Copa do Mundo de 1978. No Vasco a crise recrudesceu e Agatirno Gomes ameaça demitir toda a diretoria. Enquanto isto, o Flamengo prepara-se para enfrentar amanhã cedo, em Itabuna, ao perplexo time do Vasco dirigido pelo mais ainda estupefato Orlando Fantoni. (Esportes última página)

Amante é o suspeito da morte da jovem bailarina

Até o momento, Ronaldo (foto), amante de Luzia Osório de Lima, uma táxi-girl que fazia ponto na Boate Escandinávia, é o único suspeito da autoria de seu assassinato. A jovem foi morta a tiro, em Santa Teresa, na noite de segunda-feira. O seu corpo será liberado hoje, pelo IML, para o sepultamento. (Página 2).

Bicho

Polícia caça banqueiro por assassinato

Página 2

Samba

Página 5

Comlurb cobra lixo na Justiça a mais de mil lojas cariocas

Página 2

Fiação e tecelagem buscam mais 43 %

Sindical — Página 3

BICHO

Polícia à caça do chefão de Botafogo

O delegado Paulo Coelho e a sua equipe estão na captura do banqueiro de bicho Gentil e do seu lugar-tenente, o contraventor Waldir de Araújo, o **Waldir Cotia**, que é acusado de ter atentado contra a vida do síndico Ezequiel da Costa Maia e de tirar o sossego dos moradores dos 286 apartamentos do **Edifício Maragato**, na Praia de Botafogo, 360.

Os homens da Comissão Especial da Secretaria de Segurança Pública já tomaram os depoimentos do síndico e dos empregados do edifício que declararam que passaram a ser vítimas da violência do banqueiro Gentil e do seu empregado **Waldir Cotia** a partir do momento em que eles resolveram moralizar o edifício, acabando com um ponto de bicho que funcionava nas suas dependências.

O ponto de bicho funcionava normalmente no edifício há vários anos e estava trazendo problemas para os moradores do edifício, porque eles muitas vezes eram confundidos pelos policiais quando davam batidas no local com os bicheiros que ali trabalhavam.

O delegado Paulo Coelho já fez um levantamento completo sobre as atividades do banqueiro de bicho **Gentil**, que é o responsável pela jogatina no Bairro de Botafogo.

Ônibus capota e faz dezenas de vítimas

Dezenas de feridos foi o saldo deixado pelo desastre ocorrido ontem de manhã, com o ônibus da linha Santa Cruz-Largo de São Francisco, placa RJ-XM 2368, dirigido por José Monteiro, casado, 34 anos. O coletivo trafegava com excesso de velocidade, e na altura da Praia de Ramos, o motorista tentou evitar um atropelamento. Em conseqüência, perdeu o controle e arremessou o coletivo contra a mureta de proteção da pista lateral. Em seguida capotou e se arrastou cerca de 100 metros. Durante várias horas o tráfego no local esteve congestionado, sendo necessário a presença de um choque da Polícia Militar.

Imediatamente para o local foram mobilizadas várias ambulâncias do Hospital Getúlio Vargas, a fim de transportar as vátimas, algumas das quais em estado desesperador. Lá foram identificadas, além do motorista, Mauro da Silva, solteiro, 21 anos (cobrador), José Moreira da Silva, casado, 27 anos, Mauro Coelho Borges, casado, 58 anos, Célio Mendes, casado, 48 anos, Luís Paulo dos Santos Ribeiro, casado, 28 anos, Messias Teixeira de Souza, solteiro, 26 anos, Valdecides das Merluir, solteiro, 33 anos, Adilson Pereira, casado, 26 anos, José Barbosa de Sousa, casado, 77 anos, Raul José Augusto, casado, 38 anos, Maria da Consolação da Costa, casada, 43 anos, Benedito Azevedo da Silva, casado, 48 anos, Admilson Sousa Alves, casado, 28 anos, Demócletes de Carvalho, solteiro, 34 anos, João Alberto dos Santos, casado, 45 anos, Carlos José Moreira, solteiro, 22 anos, Eneida Melisa de Sousa, casada, 27 anos, Lenir da Silva, solteira, 29 anos, Maria Gumercinda Macedo, casada, 45 anos, Cleusa da Cunha Chagas, casada, 35 anos e, finalmente, Josiete Bilisini, solteira, 22 anos.

As pessoas que receberam ferimentos leves, depois de medicadas se retiram, enquanto outras tiveram que ser internadas. O fato foi registrado na 22ª Delegacia e aquelas autoridades estão esperando que as vítimas se recuperem a fim de depor.

Pagamentos

BANERJ — Através de suas agências metropolitanas o Banco do Estado do Rio de Janeiro S.A., creditará em conta, na próxima segunda-feira, dia 21, os seguintes pagamentos: Estado — gr. 03; Município — gr. 07; ECT — ativos gr. 06; PMERJ — ativos e inativos gr. 93; Corpo de Bomberos — ativos e inativos gr. 03; Comando Apoio Militar; 2a. Auditoria do Exército; Min. da Indústria e Comércio; Comando Transporte Aéreo — pgto. diárias; Min. Fazenda — aposentados; Min. da Agricultura — suplemento; Min. das Comunicações; Base Aérea do Galeão; IPEA; PIPAR; e Coderte gr. 01.

CAIXA — Em todas as suas agências de depósitos a Caixa Econômica Federal, filial do Rio de Janeiro, creditará na próxima segunda-feira, dia 21, os pagamentos do Min. da Agricultura — ativos e inativos; Agência Nacional — ativos e inativos; Min. da Fazenda — ativos; Min. Saúde — ativos inativo e CLT; TRT e Min. Aeronáutica — Diretoria de Intendência.

LUTA DEMOCRÁTICA
(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)
DIRETOR
RAUL AZEDO NETTO
SUPERINTENDENTE
ANTÔNIO DE HOLLANDA CAVALCANTI
Redação, Circulação e Administração
Rua Sotero dos Reis, 62
Telefone 284.9393
Publicidade
Lindomar Seabra
Av. Presidente Vargas, 590 — sala 1119
Tel.: 243-6213
Sucursal em Brasília
W-3 Norte, Quadra 703, Bloco A, loja 35
Tel.: 25-6878
Composto e impresso na Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira — Tel.: 284-9393

Amante é o suspeito da morte da "táxi-girl"

Somente hoje é que o corpo de Luzia Osório de Lima, a mulher encontrada morta com um tiro na cabeça, na madrugada de segunda-feira, sobre os trilhos da bonde em Santa Teresa, próximo ao Hospital IV Centenário, será liberado do Instituto Afrânio Peixoto, ex-IML, para ser sepultado.

A liberação foi feita por parentes da vítima, que chegaram ontem de madrugada de São Paulo, depois que tomaram conhecimento do fato. O corpo não será transladado para aquela capital, em face de a família não possuir recursos. O cemitério onde Luzia será enterrada até ontem não tinha sido definido.

José Osório, pai da vítima

PRIMEIRO DEPOIMENTO

Luzia Osório, foi identificada pelo seu ex-amante, no IAP, na manhã de quarta-feira, e após o reconhecimento do corpo ele se dirigiu à 4.ª Delegacia Policial, onde fez um depoimento lacônico, sobre suas relações com a vítima. Na ocasião, ele declarou que morava com a jovem na rua Barata Ribeiro, 194 (ex-200) apartamento 1044, em Copacabana, e que estava de casamento marcado para o próximo dia 25. Quanto às causas do assassinato não soube esclarecer, afirmando apenas que, na madrugada que antecedeu o crime, ela tinha saído (não soube explicar para onde), e que não mais regressara. Pela manhã, tomara conhecimento do fato através dos jornais e que as vestes coincidiam com as de Luzia. Depois desses relatos, Ronaldo retirou-se tranquilamente, certo de que não seria mais molestado, pendo talvez que tudo estava dito.

DILIGÊNCIAS

Entretanto, o detetive Jamil Varvar, da Delegacia de Homicídios, deu início às digências, uma vez que se tratava de crime de autoria desconhecida e por isso resolveu ir até o apartamento de Ronaldo, onde pretendia ouvir sua versão sobre o acontecido.

Segundo o policial, durante o tempo que esteve com Ronaldo, este caiu em várias contradições, chegando mesmo a mentir. Embora se mostrasse bastante descontraído, suas palavras vez por outra escorregavam, e cada vez mais o complicava.

— Logo que chegou — disse Jamil — ele me perguntou se de fato eu era policial. Exibi então a minha carteira e recebi como resposta o seguinte: — "O senhor sabia que eu trabalho com um coronel?..."

O policial esclareceu que Ronaldo em certa hora do interrogatório, fez uma pausa e disse: — "Vamos lá para o quarto que eu tenho mais alguma coisa para lhe contar, na verdade eu estou mentindo em parte para o senhor".

Disse Jamil que Ronaldo confessou que, no dia em que Luzia foi morta, ele a levou até à Boate Scandinavia, na Praça Mauá, onde trabalhava, fato este até então não revelado em seu depoimento na 7ª Delegacia.

Informou também que ela teria dito que seria aquela a última vez que trabalharia em boate — "se virando" pois pretendia na realidade viver honestamente, já que estava tudo pronto para o casamento.

MENTIRA DA GROSSA

Disse também que na segunda-feira, depois que Luzia saiu de casa, ele permaneceu em companhia de um menor, de nome Carlos — irmão da vítima. Na verdade, segundo o detetive, o menino chegou na terça-feira, detalhe este ratificado por Ronaldo.

NOVOS DEPOIMENTOS

Diante desses fatos o policial resolveu intimar diversas pessoas para depor na DH, entre elas Ronaldo e Adão Rodrigues de Oliveira, também um dos suspeitos no caso, pois há dois meses ele residia em companhia do casal, numa vaga, pela qual pagava mil cruzeiros por mês.

Ontem à tarde, na DH, a primeira a ser ouvida foi Gizalda da Silva, solteira, de 27 anos, moradora no apartamento 239, do mesmo edifício.

Em seu depoimento ela afirmou conhecer Luzia há 8 anos, desde quando morava também em São Paulo. Disse que Luzia, aqui no Rio, chegou a residir com ela, porém, após conseguir uma vaga no apartamento de Angelita dos Anjos Amaral — moradora do apartamento 236 — resolveu transferir-se, sem motivo aparente.

Contou que o conhecimento entre Luzia e Ronaldo ocorreu no apartamento de Angelita, que o rapaz frequentava com assiduidade, pelo fato de ser muito amigo de Antonio Sebastião filho de Angelita. Não soube entretanto, precisar a data do início do conhecimento entre ambos. Ronaldo e a vítima.

Informou que sabia da transação de Luza", isto é, que "fazia vida", na boate Scandinavia, e que certa ocasião ela lhe confidenciara o desejo de se retirar dessa vida, pois pretendia apenas liquidar umas dívidas.

Concluindo, disse que um tal de seu Manual porteiro da boate, conhecia bastante a vítima e que ela mantinha relações de amizade com as mulheres conhecidas por "Gigi" e "Maninha". Estas, segundo afirmou, viram Ronaldo na 2.ª feira, com Luzia, na porta do inferninho.

2.º DEPOIMENTO

A segunda a depor foi Angelita dos Anjos Amaral, de 50 anos, moradora do apartamento 236. Em suas declarações confirmou que Luzia foi morar numa vaga em seu apartamento, onde ficou apenas dois meses e que a conhecia há quatro.

— Ela foi quem levou Ronaldo para o apartamento, tendo ambos morado juntos apenas um mês, em meu apartamento. Posteriormente, eles se mudaram para o apartamento 194.

Afirmou que durante o tempo em que Luzia morava consigo, ela saía todos os dias por volta das 20 horas não sabendo, no entanto, precisar a hora em que regressava.

Terminando, esclareceu que conhecia Ronaldo há 9 anos, desde que aqui chegara (de João Pessoa — PB), em face de ser amigo de seu filho.

FILHA DISCIPLINAR

Francisca da Silva Osório, de 43 anos, mãe de Luzia era uma das pessoas que seria ouvida na DH. Ela informou à reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA que sua filha saiu de São Paulo, há exatamente um ano, vindo trabalhar no Rio.

— Periodicamente, ela nos visitava e no Natal passado ela esteve com Ronaldo em nossa casa, a quem fomos apresentados como noivo. Estava muito feliz, em saber que iam se casar, inclusive a maior felicidade era a dela, pois tinha uma menina para criar.

Segundo D. Francisca, sua filha apesar da pouca instrução era uma moça disciplinada, pois em São Paulo trabalhou em casa de família e era sempre bem referenciada.

Quanto ao crime não soube fazer atribuições e não acredita que o autor do homicídio tenha sido seu futuro genro. Desconhecia também que Luzia trabalhava num "inferninho", pois sempre foi muito honesta.

CONCLUSÕES

O detetive Jamil tem como principal suspeito da morte de Luzia Osório de Lima o seu ex-amante Ronaldo, pelas inúmeras contradições que suas declarações apresentam. Na próxima semana, espera reunir maiores elementos, bem como juntar todos os depoimentos e fazer uma análise de até que ponto chegaria o grau de culpabilidade do rapaz.

No entanto, tais conclusões somente poderão ser feitas depois que ouvir muitas pessoas. Aliás, o policial está apurando um telefonema econômico recebido pelo delegado Geraldo de Paula, da 7.ª DP, de plantão na madrugada do crime cuja voz pronunciara as seguintes palavras: "Acabei de testemunhar um crime em tal lugar... dois cabeludos atiraram numa mulher. O que estava no volante ainda disse que, não a matasse. Eles utilizavam um fusca verde".

Congresso de Hematologia será no DF

RIO (ANDA, LD) — O XIII Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia será em Brasília, a partir de 22 de maio, com 700 especialistas brasileiros, norte-americanos, mexicanos, japoneses e franceses. As doenças transmissíveis pelo sangue transfundido e a preservação do sangue congelado serão os dois principais temas em debate, do congresso que terminará no dia 28.

Paris verá artesanato nordestino

FORTALEZA, (LD) — Uma Exposição de Artesanato Nordestino será montada em Paris em julho vindouro, segundo revelou o Centro de Convenções desta capital. A finalidade: aumentar as possibilidades de comercialização da produção artesanal do Nordeste na Europa.

Iperj eleva o teto para empréstimos

Portaria do presidente do Instituto de Previdência do Estado do Rio de Janeiro, assinada ontem, elevou de Cr$ 250 mil para Cr$ 500 mil o teto dos empréstimos imobiliários que o Iperg concede a seus segurados, para aquisição ou construção da casa própria. A medida foi autorizada pelo Secretário de Estado de Fazenda, Luiz Rogério Mitraud de Castro Leite, e proporcionará, no caso de marido e mulher contribuintes da autarquia, a obtenção de financiamento de 1 milhão.

Despejados recebem amparo do Governo

O Coordenador do Bem-Estar Social do Governo do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Vitor Alves de Brito, disse que ao tomar conhecimento do mandado de despejo expedido pela 15.ª Vara Cível, contra 88 famílias da Fazenda Mato Alto, — em Guaratiba — iniciado às 7 horas do dia 14, adotou as providências necessárias, acionando os organismos assistencias do governo para o atendimento imediato às famílias mais carentes de recursos.

É tempo de economia.
Regule o motor de seu carro.

Gang falsificou 60 milhões em letras da Delfim

A polícia desbaratou ontem uma quadrilha de estelionatários que vinha espalhando na praça letras de crédito falsas, da Delfim Rio Crédito Imobiliário. As investigações tiveram início, quando, no dia 4 do corrente, diretores da empresa de crédito tomaram conhecimento da circulação de documentos falsos e, certas de que isto levaria problemas à economia popular, deram ciência do fato ao delegado Élson Campelo, do DGIE.

A autoridade pôs em ação agentes do Departamento Geral de Investigações que, após vários dias diligenciando, conseguiram prender o indivíduo de nome Nelson Gisbert, que tinha em seu poder 40 letras, no valor de 200 mil cruzeiros. Interrogado, ele apontou Wandrey Chieza como a pessoa que lhe passara os documentos. Este, preso, indicou Luís Bertollo Café, como o responsável pelo derrame de letras falsificadas. Bertollo confessou sua participação e, ainda, apontou Sílvio Alvin Botelho, filho e o advogado Paulo Santos como participantes da quadrilha. Sílvio Alvin foi preso, mas o advogado conseguiu fugir.

Prosseguindo nas investigações, a polícia descobriu que quem distribuía as Letras de Crédito da Delfim Rio Crédito Imobiliário, era Marcos Alonso — argentino — sócio de Luís Damasco de Azevedo. Ambos que mantinham escritório na Praia de Botafogo, 154 — apt. 503, foram detidos também.

Até o momento, apenas o equivalente a um milhão e quinhentos mil cruzeiros, em letras impressas foi interceptado pelas autoridades que, acreditam, no entanto, haver um total de sessenta milhões, ainda não postos em circulação.

No final da tarde de ontem, o juiz Alvaro Mayrink, titular da 7a. Vara Criminal, decretou a prisão preventiva de todos os envolvidos no derrame de letras da Delfim.

Taxa do Lixo é motivo de ação na 5a. Vara RJ

Atingindo um montante de quase mil ações de procedimento sumaríssimo, distribuídas nas Varas de Fazenda Pública pela Comlurb, para execução de cobrança de lixo arrecadado em vários estabelecimentos comerciais da cidade, entre estas, foi distribuída na 5.ª Vara da Fazenda, uma ação com o objetivo de receber do Banco Nacional, agência Barata Ribeiro número 407 — B, em Copacabana, a quantia de 62 cruzeiros e 40 centavos, correspondente à execução de lixo no primeiro trimestre de 74, de 33 caçambas arrecadadoras de lixo. Na ação a Comlurb pede a aplicação de correção monetária e custas processuais contra o banco. O Juiz Maurílio Rodrigues Pereira mandou citar o banco, marcando o dia 25 de maio, às 13 horas para audiência.

Praia garantida: não chove hoje nem domingo

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje tempo nublado passando a bom com nebulosidade. Para o domingo, a previsão é também de tempo bom, com a temperatura em elevação, o que garantirá a praia dos cariocas.

Segundo a Meteorologia, em 60 anos, foi a primeira vez que não choveu uma vez sequer, no mês de fevereiro, na Cidade do Rio de Janeiro.

Polícia quer localizar gang de puxadores

BELO HORIZONTE (ANDA —LD) — A Polícia inicia nesta sexta-feira, investigações para prender os integrantes de uma quadrilha cuja especialidade é roubar imagens de igrejas para revender a museus e colecionadores. A sede da "gang" é em Juiz de Fora e as autoridades tem uma série de pistas, sem contudo revelar nomes.

Tamoio é criticado durante inauguração

O Hospital Salgado Filho, no Méier, teve suas obras concluídas, depois de 26 anos de sucessivas interrupções e alterações no projeto original. O início de sua construção data de 1951, quando o vereador Crispim Maurício da Fonseca apresentou projeto neste sentido na antiga Câmara de Vereadores do Distrito Federal.

O vereador Laércio da Fonseca filho do autor do projeto durante a inauguração ressaltou a importância do hospital para os moradores do Méier, assinalando o esforço empreendido pelo ex-governador Chagas Freitas para a conclusão das obras, atendendo pedido de suas irmãs Velinda Maurício da Fonseca, já falecida, e Hilza Maurício da Fonseca, deputada na Assembléia Legislativa Estadual, que acompanharam a execução da obra e reivindicaram as verbas necessárias à sua conclusão.

O parlamentar lamentou que o ex-governador não tivesse tido tempo para inaugurar o hospital, que deixou quase pronto ao final de seu mandato, e criticou bastante o prefeito Marcos Tamoio, por permitir que políticos arenistas aproveitassem a solenidade para fazer campanha eleitoral, apropriando-se de um esforço que não foi sequer de sua família, mas dos moradores daquele populoso bairro carioca.

Senador requer que desaparecido apareça

BRASÍLIA (LD) — O senador Leite Chaves (MDB-PR) apelou, da tribuna, ao ministro da Justiça, através da liderança do Governo, no sentido de que sejam determinadas providências para que seja localizado o universitário Edson Buono, de 20 anos, desaparecido misteriosamente no Rio de Janeiro, em dezembro do ano passado.

Em nome da Liderança governista, o senador Virgílio Távora (Arena-CE) assegurou a Leite Chaves, em aparte, que transmitirá o apelo ao ministro Armando Falcão, para trazer, posteriormente, esclarecimentos à Casa.

SUSPEITAS

Narrou Leite Chaves que o inexplicável desaparecimento de Edson Buono ocorreu quando este se encontrava em passeio na capital carioca, a 5 de dezembro, em companhia de três colegas de trabalho, do metrô paulista. Disse o parlamentar que o inquérito instaurado por um Distrito Policial de Santo Amaro (SP), para apurar o caso, nada conseguiu investigar, inclusive porque os companheiros de trabalho do universitário se negaram a prestar depoimento, alegando proibição do seu chefe imediato.

Explicou que aquele chefe de seção, conhecido por Fernando, responsável pelo setor de Segurança do Metrô, esclareceu apenas "que o estudante havia desaparecido, deixando no automóvel roupas e documentos que foram devolvidos à avó".

Juiz manda que o Touring pague a quem deve e logo

Em quatro processos que o Touring Club do Brasil requereu na 3ª Vara da Fazenda Pública para que fosse o processo executivo promovido pela Fazenda do Estado, para recebimento de ICM, julgado extinto pela falta de objeto, com o seu conseqüente arquivamento, em peça processual que foi mandada processar como embargo do devedor das importâncias de Cr$ 109.005,70 relativo ao exercício de outubro de 72 até julho de 74, do posto de gasolina no Parque do Flamengo, do Touring Club, outra de Cr$ 29.755,60, do posto da Rua Francisco Hayden, nº 3, em Bonsucesso, exercício de agosto de 71 até março de 74, da Rua Góes Monteiro, nº 195, no valor de Cr$ 170.732,00 e .... Cr$ 131.962,50 do posto da Avenida Atlântica, em frente ao número 3.992, o juiz Maurício Gonçalves de Oliveira julgou improcedente os embargos, excluindo do benefício legal e subseqüente a penhora, custas e honorários, fixando em 10 por cento sobre a importância mencionada na inicial do processo.

Na sentença, diz o juiz que a Lei 249 de 7 de novembro de 74 em seu artigo 24, anistiou todos os débitos tributários até aquela data das pessoas jurídicas sem fins lucrativos e as de caráter assistencial, científico e religioso, bem como entidades esportivas, instituições de ensino e hospitalares. O Touring Club preenche somente o primeiro requisito isto é, sociedade civil sem fins lucrativos. Todavia, além deste, é preciso também que seja pessoa jurídica de caráter assistencial, educacional, científico e religioso. Ora — prossegue — é indissimulável que a cobrança fiscal relativa ao ICM se refere a exploração de postos de gasolina, pelo que é inarredável o entendimento de que a atividade desse jaez, faz indubitavelmente concorrência à empresa privada. O Touring Club recorreu ao Tribunal de Alçada, alegando nesta corte, que o reconhecimento prévio da tal natureza reclamada na apelação, não pode sobrepor-se às declarações emanadas dos mais altos órgãos judiciários, e, de diversas autoridades administrativas, todas elas demonstradoras de caráter assistencial da executiva, não só aos seus associados, como à comunidade, impondo-se, assim, o não provimento da apelação.

PUBLICIDADE
DA
LUTA DEMOCRÁTICA
Av. Presidente Vargas, 590 — s-1119
Telefone 243-6213
Rua Sotero dos Reis, 62 — Praça da Bandeira
Telefone 284-9393

SINDICAL

Comerciários terão mais assistência: Campo Grande

Foi assinada, quinta-feira última, na sede do Sindicato dos Comerciários do Município do Rio de Janeiro, a escritura de compra do imóvel n.º 514, da Rua Viúva Dantas, em Campo Grande, para instalação de serviços médicos, visando ao atendimento dos associados e seus dependentes.

No referido local, será construído, também, um refeitório-restaurante, que será o 5.º da entidade, na gestão do presidente Luisant Mata Roma.

A exemplo das vezes anteriores, o trabalho será executado por meio de mutirão, já estando o presidente Roma convidando seus companheiros, para, mais uma vez, colaborarem, com o sindicato, pois, os próprios dirigentes, também "irão pegar na ferramenta".

Solicita, ainda, o dirigente classista, a colaboração no sentido de doação de cimento, tijolos, areia, pedra e outros materiais.

— A casa já está comprada, agora, só resta trabalharmos, a fim de atingirmos nossos objetivos — destacou Luisant Mata Roma.

CURSOS

Quanto aos Cursos Pré-Vestibulares e 1.º e 2.º Graus, mantidos pelo sindicato, através da sua Secretaria Educacional, disse Luisant Mata Roma que, este ano, estão inscritos mais de mil alunos e, para o atendimento de todos, foram todas as dependências do órgão profissional transformadas em salas de aulas.

ASSISTENTES SOCIAIS

Para concorrer às eleições no Sindicato dos Assistentes Sociais, visando a renovação da diretoria, conselho fiscal e delegados-representantes, inscreveram-se duas chapas, sendo a de n.º 1 encabeçada por Orlando Ribeiro Pinto, e a de n.º 2, por Leonor Bello Amorim.

HIPICOS

Foi marcada para o dia 22 do corrente, das 9 às 18 horas, no Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Hípicos, a assembléia-geral, tendo em vista a escolha da lista tríplice de candidatos a vogais da Justiça do Trabalho.

APOSENTADOS

O Grêmio Social Sindical dos Veteranos Metalúrgicos promove assembléia, hoje, às 9h30min, na Rua Ana Néri, 152, quando, entre outros importantes assuntos, será apreciada a participação da entidade no III Congresso Nacional dos Aposentados, a realizar-se em Recife, de 10 a 14 de outubro deste ano.

FIAÇÃO E TECELAGEM

Pelo fato de não ter sido ainda publicado, no "Diário Oficial", o acórdão assegurando reajustamento salarial de 43%, com efeito retroativo ao dia 15 de outubro do ano passado, a maioria das indústrias de fiação e tecelagem não pagou o mencionado aumento aos seus empregados. A informação é da direção do Sindicato dos Têxteis, que está tomando as medidas cabíveis, para a solução do problema.

ENERGIA E GÁS

O Grêmio dos Aposentados dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás vai realizar uma festa em 1.º de maio (dia do seu aniversário de fundação), com sorteios de 1 Volkswagen, 1 televisor portátil à cores e 1 máquina de costura, além de angu à baiana e "show" artístico. Para tratar da promoção, haverá reunião geral, dia 2 de abril, às 10 horas, na Rua General Canabarro, 536.

DESENHISTA

A Escola Sindical dos Desenhistas está promovendo diversos cursos de desenho para trabalhadores de todas as categorias profissionais, sindicalizados ou não. Os interessados devem dirigir-se à Rua Estácio de Sá, 67, 1.º andar.

ÀS ENTIDADES CLASSISTAS

Nosso Setor Sindical está ao inteiro dispor das entidades classistas, na Rua Totero Reis 62 Praça da Bandeira, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 284-9393.

Presidente do BNH segue para os EUA

O presidente do Banco Nacional da Habitação, Maurício Schulman e o diretor da Área de Agentes Financeiros do BNH, Oswaldo Iório, seguem hoje para Washington, onde participarão da XV Conferência Interamericana de Poupança e Empréstimo. Schulman falará sobre a "Política de Estímulos ao Setor Habitacional no Brasil" e Iório sobre a "Correção Monetária".

PARANA

O governador do Paraná, Jayme Canet Jr. e o prefeito de Curitiba, Saul Raiz, estiveram ontem no BNH com o presidente Maurício Schulman, solicitando recursos para obras de esgoto sanitário em Curitiba.

A capital paranaense já participa do Planasa (Plano Nacional de Saneamento), principalmente no que se refere a abastecimento de água. Agora o Governo do Estado está interessado em praticamente triplicar sua capacidade atual de esgotos sanitários, que é de 460 quilômetros.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás, do Rio de Janeiro

Reconhecido de Utilidade Pública Municipal - Dec. 52, de 19.12.36 — Sede Própria: Rua General Canabarro, 536 — End. Telegr.: "SINDIGASELETRO" — Telefone: 264-9022

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, a Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás, do Rio de Janeiro, por seu Presidente, infra-assinado, convoca os associados quites e que se achem em pleno gozo de seus direitos sindicais, na forma dos Artigos 17, letra "b", 26, parágrafos 1.º e 2.º, e 27, item "a", dos Estatutos, para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 25 de março de 1977, em sua Sede Social, sita à Rua General Canabarro, 536 — Maracanã, às 18 horas, em primeira convocação ou caso não haja número legal, em segunda e última convocação, às 18 horas e 30 minutos, com a seguinte

"ORDEM DO DIA"

a) Reforma do Regulamento de Assistência Social — Conhecimento, discussão e aprovação das novas redações das seções VI (Assistência Jurídica) e IX (Assistência Educacional);
b) Discussão e votação para aprovação de reajuste da ajuda de custo da Diretoria;
c) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1977.

MAURICIO ELLENA RANGEL
Presidente

MPAS fiscalizará a previdência privada

"Foram consideradas entidades de previdência privada as que tiverem por objeto instituir planos privados de concessão de pecúlios ou rendas ou ainda de benefícios complementares aos da previdência social, mediante contribuição de seus participantes, dos respectivos empregadores, ou de ambos conjuntamente". A revelação foi feita ontem no Rio de Janeiro pelo ministro da Previdência e Assistência Social, sr. Nascimento Silva

Acrescentou o Ministro que ação do poder público se exercerá no sentido de "proteger os interesses dos participantes dos planos de benefícios, preservar a liquidez dos planos de benefícios, isoladamente, e da entidade de previdência privada, em conjunto, de disciplinar a expansão e de coordenar as atividades da previdência privada".

O Sr. Nascimento Silva revelou também que as entidades de previdência privada foram classificadas em fechadas "quando acessíveis exclusivamente aos empregados de uma só empresa ou de um grupo de empresa patrocinadores" e abertas. As fechadas não poderão ter fins lucrativos e serão sociedades civis ou fundações. As abertas serão organizadas como sociedades anônimas.

ENTIDADES FECHADAS

O Ministro Nascimento Silva explicou que as entidades fechadas foram consideradas "complementares do sistema oficial de Previdência e Assistência Social, enquadrando-se suas atividades na área de competência do Ministério da Previdência. Caberá às empresas patrocinadoras supervisionar suas atividades, enquanto que o Ministério orientará sua fiscalização para proporcionar garantia aos compromissos assumidos para os participantes dos planos de benefícios.

O MPAS, através de órgão normativo, fixará as diretrizes e normas da política complementar de previdência a ser seguida, regulará a constituição, organização, funcionamento e fiscalização, aplicação das penalidades, estipulará as condições técnicas sobre custeio, investimentos e outras relações patrimoniais, estabelecerá as características dos planos de benefícios, bem como as normas gerais de contabilidade, atuária e estatística.

Um órgão executivo do MPAS processará os pedidos de autorização para constituição, funcionamento, fusão, incorporação, grupamento, transferência de controle e reforma dos estatutos; baixará instruções e expedirá circulares para a implementação das normas; dade, estatística e atuária; aplicará as penafiscalizará as que se relacionem com contabililidades procederá a liquidação das entidades, que tiverem cassada a autorização.

A autorização para funcionamento será concedida mediante portaria do Ministro da Previdência e Assistência Social, sendo que o requerimento deverá ser feito em conjunto pela entidade interessada e pela patrocinadora. As entidades poderão também operar com planos de benefícios, incumbir-se da prestação de serviços assistenciais desde que as operações sejam custeadas pelas patrocinadoras e contabilizadas em separado. As obrigações deverão ser cobertas por reservas técnicas, fundos especiais e provisões, além das reservas e fundos determinados em leis especiais. As aplicações se farão de acordo com diretrizes do Conselho Monetário Nacional.

Constarão dos regulamentos os planos de benefícios, propostas de inscrição e dos certificados dos participantes das entidades fechaas, dispositivos que indiquem condições de admissão dos participantes, período de carência, regras de cálculo dos benefícios e condição de perda da qualidade de participante. Serão observadas, na revisão dos valores dos benefícios, as condições baseadas nos índices de variação da ORTN, ou em variação coletiva de salários.

As patrocinadoras das entidades fechadas poderão assumir responsabilidades de encargos adicionais, mediante o aumento do patrimônio líquido, resultante de doação subvenção ou realização do capital necessário à cobertura de reserva correspondente. Os pecúlios instituídos não poderão exceder ao equivalente a 50 vezes o teto do salário de contribuição para previdência social, para cobertura da mesma pessoa, ressalvada a hipótese de acidente do trabalho em que o limite será de 100 vezes o referido teto.

FISCALIZAÇÃO

O Ministro Nascimento Silva frisou que sempre que ocorrer insuficiência de cobertura ou inadequada aplicação das reservas técnicas, fundos especiais ou provisões, ou anormalidade de previdência privada, a critério do órgão fiscalizador, no caso os órgãos do MIC ou do MPAS, será nomeado, por prazo determinado, um diretor fiscal para proceder à análise da organização administrativa e da situação econômica financeira.

Poderá inclusive ser decretada a intervenção na entidade de previdência privada por ato do Ministro da área correspondente, para recuperação da entidade, quando forem constatadas as seguintes irregularidades: atraso no pagamento de obrigação líquida e certa; prática de atos que possam conduzir a entidade à insolvência; estar a entidade sendo administrada de forma a causar prejuízo aos participantes; estar a entidade em difícil situação econômico-financeira; aplicação de seus recursos em desacordo com as normas e determinações do Conselho Monetário Nacional.

O Ministro Nascimento Silva explicou também que as empresas de previdência privada não poderão solicitar concordata e não estão sujeitas a falência, mas tão somente ao regime de liquidação extrajudicial, que se dará quando ficar reconhecida a infalibilidade de recuperação da entidade. O Ministro da área decretará a liquidação e nomeará o liquidante que organizará o quadro geral de credores, realizará o ativo e liquidarão passivo. Os participantes dos planos de benefícios terão privilégio especial sobre os bens garantidos das reservas técnicas.

PUNIÇÕES

As infrações aos dispositivos da legislação da previdência privada, segundo o Ministro Nascimento Silva, terão a seguinte gradação: advertência, multa pecuniária, suspensão do exercício do cargo e inabilitação, temporária ou permanente para o exercício do cargo de direção. Os diretores, administradores e membros dos conselhos responderão solidariamente com a mesma pelos prejuízos causados a terceiros, inclusive a seus acionistas.

Constituirão crime contra a economia popular — punível de acordo com a legislação respectiva — a ação ou omissão dolosa pessoal ou coletiva, de que decorra a insuficiência das reservas ou de sua cobertura, vinculadas à garantia das obrigações das entidades de previdência privada. As multas serão fixadas e aplicadas pelo órgão fiscalizador em função da gravidade de infração cometida, até o limite do valor nominal atualizado de até mil ORTN e à pena de detenção de um a dois anos. As infrações serão apurador mediante processo administrativo.

Cehab chama mais 418 para receber imóveis

Mais quatrocentos e dezoito candidatos habilitados e classificados no Programa Permanente de Inscrições, estão sendo convocados pela Companhia Estadual de Habitação do Rio de Janeiro — CEHAB-RJ — a receber os imóveis, para os quais foram indicados. As pessoas relacionadas, deverão comparecer na sede daquela Companhia — Rua do Mercado, 34 — de quarta aquinta-feira da próxima semana, apresentando a documentação exigida. As famílias convocadas irão receber apartamentos no Conjunto Residencial da Fazenda Botafogo, em Acari.

A Diretoria de Operações Omobiliárias da CEHAB-RJ, lembrou, ainda, que a chamada se limita aos quatrocentos e dezoitos relacionados, de nada adiantando outras pessoas já inscritas se apresentarem na sede da empresa. Deverão, sim, aguardar convocações a serem dadas à público, na medida em que se for concluindo novos habitacionais que a empresa tem em construção.

Os candidatos convocados, deverão comparecer à Rua do Mercado, 34, de 9 às 16 horas, dos dias 23 a 25 deste mês, apresentando cópias "xerox" dos seguintes documentos: do Cartão de Identificação do Contribuinte (CPF), da carteira de identidade; do título de eleitor; da certidão de nascimento, se solteiro; da certidão de casamento, se casado; a averbação do destique, se desquitado; da certidão de nascimento dos filhos ou dependentes; da carteira profissional, da parte onde consta a fotografia, da folha do último contrato de trabalho e, igualmente, do local onde consta a última alteração salarial. Além desses documentos, deverão apresentar os seis últimos comprovantes de pagamento, isto é, os originais de contra-cheques, envelopes de pagamento ou qualquer outro registro de recebimento de salários. Afora isso, os convocados deverão pagar a taxa de Cr$ 27,00. A assinatura da escritura de promessa de compra e venda e, respectivamente, a entrega das chaves somente se efetuarão, atendidas as exigências de documentação.

TRÊS RIOS GANHA DDD

A Telerj instalou nova central telefônica em Três Rios. Segundo informou a empresa a nova central amplia em 160% a capacidade do serviço telefônico do Município.

Dois mil e oitenta terminais serão instalados até o final do mês em três Rios, substituindo à antiga central de 800 terminais.

Segundo a Telerj "agora os moradores daquela cidade terão maior facilidade em qualquer ligação, pois foram instalados também sistemas de DDI (Discagem Direta Internacional) e ... DDD (Discagem Direta a Distância)".

Está festejando mais uma data natalícia o sr. Belmiro Castelo, figura exponencial no alto comércio do Rio de Janeiro. No evento, ao lado de sua esposa Da. Cândida e familiares, o feliz aniversariante comemora com uma churrascada na Barra.

DASP tranqüiliza os motoristas da União

BRASÍLIA (LD) — Os motoristas do serviço não tem motivo para ficar alarmados, pois nenhum será dispensado, estando o Dasp estudando uma maneira do total aproveitamento dos excedentes, inclusive com a possibilidade de melhoria de categoria funcional para aqueles que apresentarem condições, disse ontem cedo o diretor-geral do Dasp, coronel Darcy Siqueira.

O problema do governo não era os motoristas, que apenas cumpriam uma atividade e as ordens que lhe eram dadas, sendo certo que, com a grande diminuição do número de veículos, uma parte considerável dos motoristas ora em atividades terá de ser reaproveita em outros serviços ou remanejados para órgãos que contam com deficiência de pessoal nesse setor.

Lagoa preocupa senador

BRASÍLIA, (LD) — O senador Benjamim Farah ... (MDB-RJ)(preocupado com as freqüentes mortandades de peixes na Lagoa Rodrigo de Freitas, reclamou providências do governador Faria Lima e do prefeito Marcos Tamoyo, d o Rio de Janeiro, para por fim a esse fenômeno, causado pelo desequilíbrio ecológico.

— O que não se compreende é a impassividade com que as autoridades encaram o problema, pois nenhuma providência concreta é tomada no sentido de se recompor as condições de vida na Lagoa — disse o parlamentar.

Concluindo, afirmou Farah que, enquanto isso, a sua fauna ictiológica vai desaparecendo grosseiramente. Isso num país que tem carência de alimentos e exatamente numa cidade de dezenas de milhares de favelados, para os quais as condições alimentares são críticas.

Engenharia elétrica tem novo currículo

BRASÍLIA, (LD) — A partir de 1978, a engenharia elétrica será a única habilitação da área de eletricidade, por determinação do Conselho Federal de Educação que aprovou aviso do Ministro da Educação e Cultura, Ney Braga, neste sentido. O conselho baixou resolução, instituindo o novo currículo mínimo que deverá ser seguido pelas escolas de ensino superior, no próximo ano.

O CFE estabeleceu — como conseqüência da resolução — que as instituições de nível superior deverão encaminhar para apreciação do CFE, os anexos de seus regimentos adaptados ao que prescreve aquele documento, desde que ministrem, na área de eletricidade, o referido curso de Engenharia Elétrica.

Psiquiatras iniciam simpósio

BELO HORIZONTE (LD) — Com a participação de técnicos de vários Estados, começou ontem em Belo Horizonte simpósio abordando distúrbios do comportamento na infância e na adolescência.

Médicos, psiquiatras e psicólogos vão proferir as conferências. Promoção da Associação Brasileira de Neuro-Psiquiatria Infantil.

REVISORES

Precisa se — Rua Sotero dos Reis, 62 Praça da Bandeira

ACIT

Informativo

A Associação Comercial e Industrial da Tijuca é uma entidade a serviço do comerciante e industrial da comunidade. Só com apoio de todos ela poderá se tornar uma força viva para lutar pelos comerciantes. Associe-se!

ASSISTÊNCIA JURÍDICA
DESPACHANTES
INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Visite a ACIT agora em sua nova sede, mais espaçosa para lhe dar mais conforto nos entendimentos.

Rua Antonio Basílio, 228

SEJA UM DE NÓS

ACIT

Associação Comercial e Industrial da Tijuca

Rio vai vacinar contra sarampo e poliomielite

A Secretária Municipal de Saúde iniciará, em abril, uma campanha de combate à poliomielite e ao sarampo que visa a imunizar, no mínimo, 80% da população infantil das faixas etárias consideradas as mais suscetíveis à doença: 2 meses a 4 anos em relação à Poliomielite e 7 meses a 3 anos, em relação ao sarampo. A campanha será efetuada em 3 etapas. Na 1.ª prevista para os dias 25 e 26 de abril, será administrada a 1.ª dose de Vacina Sabin, em 180 postos de vacinação, distribuídos pelas diversas Regiões Administrativas do Município do Rio de Janeiro.

Na 2.ª etapa, cujo início guardará um espaço d tempo de 2 meses em relação à primeir, realizar-se-á no período de 27 de junho a 8 de julho, será administrada a 2.ª dose de vacina Sabin e dose única da vacina anti-sarampo.

Em função deste fato e para racionalizar o trabalho visando aos melhores resultados, nesta fase, o Rio de Janeiro será dividido em 5 grandes áreas, agrupando cada uma delas, um número determinado de regiões administrativas.

Nessa etapa, a vacinação será feita num período de 2 dias por área, cada qual com 36 postos de vacinação.

Na 3.ª etapa, que ocorrerá nos dias 8 e 9 de setembro e, portanto, também, com 2 meses de intervalo em relação à 2.ª, será administrada a 3.ª e última dose de vacina Sabin.

Cordeiro de Farias é nome em escola

A Associação de Moradores da Vila Proletária da Penha, às 10 horas de amanhã, domingo, vai prestar uma homenagem ao marechal Cordeiro de Farias, inaugurando com seu nome um conjunto de salas onde funcionam cursos de iniciação ocupacional da Legião Brasileira de Assistência, na Praça São Lucas.

A Legião Brasileira de Assistência, através de sua Coordenação Metropolitana do Rio de Janeiro, firmou convênio com o Abrigo Cristo Redentor, através do qual será dada assistência a crianças em idade pré-escolar nas creches que o Abrigo mantém em Bonsucesso e em Duque de Caxias. O convênio tem o valor de 4458 mil cruzeiros e as crianças a serem atendidas são encaminhadas pela LBA, depois de estudada a situação social das famílias que solicitam auxílio.

Para proporcionar assistência médica, odontológica e educacional a 210 menores de famílias necessitadas que residem no Caju e bairros vizinhos, a LBA firmou convênio, no valor de 330 mil cruzeiros, com o Serviço de Obras Sociais. Esta entidade mantém em funcionamento um semi-internato a ser utilizado.

Presidente da Associação dos Inquilinos acusa

ESTÃO PROTELANDO A QUEDA DA DENÚNCIA VAZIA

O projeto de nova Lei do Inquilinato, no qual está prevista a revogação da chamada "denúncia vazia", está sofrendo algum bloqueio no Congresso Nacional, "pois já deveria ter sido aprovado em 1976". Esta é a impressão do presidente da Associação Nacional dos Inquilinos, Pedro Roxo.

Ontem, no entanto, ele recebeu um telegrama do senador Petrônio Portela, presidente do Senado, participando-lhe o andamento do projeto. "Nas próximas 48 horas, manterei encontro com o senador Itamar Franco, autor do projeto, a fim de tratarmos do assunto", acrescentou. No momento, o projeto aguarda pareceres das Comissões de Economia e Justiça da Câmara Federal.

URGÊNCIA

Pedro Roxo demonstra estranheza pelo fato da votação, por parte dos deputados, ainda não haver sido feita.

Quando o referido projeto foi submetido à aprovação — lembra — recebeu, parte de seu autor (senador Itamar Franco), pedido de urgência, por se tratar de matéria de interesse coletivo. Isto não ocorreu até o momento. Segundo as últimas informações de Brasília, o projeto dorme placidamente nas gavetas da Câmara.

Pedro Roxo informou ainda que quando da passagem pelo Senado Federal, o projeto foi apreciado em regime de urgência, recebendo votação unânime a favor da supressão do artigo que possibilita a Denúncia Vazia.

CRISE DE HABITAÇÃO

O presidente da Associação Nacional dos Inquilinos diz-se tremendamente frustrado com o que vem ocorrendo na área de locação de imóveis residenciais, "pois isto estimula a proliferação das latas de sardinhas em que se estão transformando as moradias".

Os edifícios de apartamentos parecem enormes favelas verticais construídas em cimento. Não há mais liberdade para ninguém. Caminha-se para um perigosa promiscuidade. A juventude não tem noção de liberdade, porque, tiraram sua casa, no momento em que ela mais era necessária, ou seja, na infância.

Pedro Roxo exemplifica, com caso recente, os danos que podem advir da aplicação da "denúncia vazia":

O inquilino de um imóvel do edifício de número 135 (40 apartamentos) da Rua Sá Ferreira, em Copacabana, pagava aluguel de Cr$ 1.500,00. Vencido o contrato de um ano — ninguém cede o imóvel por tempo superior, observa — compareceu ao escritório da firma administradora, por ter sido convidado. Para sua surpresa, recebeu comunicação de que deveria, se quisesse continuar residindo no apartamento, pagar, no mês seguinte, a importância de Cr$ 5.000,00. Alegando não ter possibilidade de efetuar tal pagamento, foi informado de que, se não abandonasse o imóvel, seria despejado num prazo máximo de 90 dias.

SEM DIREITO

Pedro Roxo lamenta que ao inquilino nunca seja dado o elementar direito de defesa, concedido a qualquer elemento de comprovada periculosidade. Lembrou que, em recente pronunciamento, o juiz Eliezer Rosa disse que "nenhuma ação pode ser julgada sem a apreciação da Justiça".

Acha mesmo, que sem perceber, os proprietários estão jogando o povo contra o governo. Afirma não ser "advogado do honrado presidente Geisel, mas que, com brasileiro, tem o direito de defender o governo do país".

Como o propritário do difício da Sá Ferreira, Skib Aquim, qualquer um outro pode — como tem ocorrido — despejar o inquilino, pois está amparo nas leis 6.846/65 e 5.334/67. Elas foram elaboradas pelos "santos padroeiros" dos proprietários de imóveis.

O sr. Pedro Roxo finalizou dizendo, que a ANI está preparando um um Contrato de Locação Padronizado que a seu ver, "é a melhor lei para acabar com os abusos cometidos contra o inquilino, amparados pelo Artigo 129 do Código Civil.

Os advogados Marco Aurélio Santo, chef da Assessoria Jurídica, e Elmir do Amaral Fonseca, são os auxiliares direta de Pedro Roxo e, juntos com ele, são os artífices do Contrato de Locação Padronizado.

É tempo de economia. Regule o motor de seu carro.

LD — Opinião

O líder e os liderados

Ao apresentar a emenda que extingue a fidelidade partidária, permitindo ao parlamentar o desrespeito ao programa da sua agrmiação e o esquecimento dos compromissos assumidos com o eleitorado, o Sr. João Bonifácio teve a honestidade de observar que a proposição não era da Arena nem do Governo.

Constitui a apresentação dessa emenda mais uma exibição de singularidade de um homem que no entanto é líder numa das casas do Parlamento. Entretanto o deputado de Barbacena costuma vestir-se ou despir-se das roupagens de líder com uma falta de cerimônia espantosa. Realiza esse tipo de "strip-tease sempre que isso convém a seus interesses eleitorais.

Assim se comporta o líder, que além de legislar à revelia da bancada que lidera, desafia os protestos de correligionários e adversários políticos

Devemos no entanto reconhecer a influência de um fato que age como atenuante, em favor do Sr. José Bonifácio. Ele até hoje não conseguiu chegar a ser um arenista. Continua a agir em função das velhas brigas de campanário, tradicionalmente verificadas em seu município, entre caudilhos de duas famílias rivais: a família do atual líder e a do Sr. Bias Fortes. Bonifácio e Bias, embora enfileirados na Arena, não deixam de ser os rivais de sempre. O primeiro ainda é o udenista municipal e Bias o pessedsta da mesma terra.

Quando investe contra a fidelidade partidária, que como líder de um partido na Câmara deveria ser o primeiro a respeitar, o Sr. José Bonifácio, em seu personalismo, denota desprezo à Arena.

Como deverão sentir-se os liderados de tal líder?

A agonia do cinema

Lima Barreto foi o primeiro diretor brasileiro de cinema a receber um prêmio no Festival de Cannes. "O Cangaceiro" foi o filme premiado.

A grande desgraça de Lima Barreto deve-se à deicação honesta ao trabalho de pesquisador, roteirista, compositor de música e diretor

Hoje vive na miséria de uma casa de cômodos, no Bairro da Bela Vista, em São Paulo. Há no entanto, contra ele, ordem de despejo.

Além de se encontrar na penúria, perdeu a saúde, mal pode andar.

Não deu resultado a tentativa de conseguir aposentadoria, pois em sua atividade profissional nunca descontou para o INPS. Da entidade recebeu resposta negativa sobre o pedido de aposentadoria, sob alegação de falta de fundamento legal para o pedido. No despacho, um funcionário lamentava a resposta negativa, "considerando tratar-se do grande cineasta que é".

Outra esperança de Lima Barreto é a realização de "Inocência", filme baseado no livro de Taunay. Mas o filme orça em quase três milhões de cruzeiros e está sem financiamento.

Paulista de Rio Preto, será que em São Paulo, uma terra tão rica, não há entidade pública ou privada que resolva eses caso que envergonha a cultura brasileira?

O caso Lima Barreto acaba de ser denunciado no "Jornal do Brasil" em boa reportagem de Paulo Matiussi e José Carlos Brasil. Reportagem que até serve de roteiro para um filme sobre o desamparo do cinema nacional, que sobrevive apelando para a pornografia. A pornografia é o recurso que lhe resta.

O preço das advertências

Um observador já apresentou o sr. Luis Viana Filho como figura ao mesmo tempo das mais brilhantes e das mais preteridas em seu próprio partido. Atribui-se a preterição ao fato de que o setido. Atribui-se a preterição ao fato de que o senador pela Bahia costuma subir à tribuna para lançar com o máximo de franqueza advertências que julga necessárias.

Ainda agora o sr. Luis Viana Filho aparece nas manchetes devido a discurso em que apresenta como de urgente necessidade a união do País em torno de um programa capaz de atender às necessidades econômicas e políticas dos dias que correm.

Na advertência observa que a inflação se aproxima dos cinquenta por cento, que as empresas se dizem sufocadas por juros que também orçam pelos cinquenta por cento e que em matéria de política estamos num impasse. Também adverte quanto ao desequilíbrio entre a renda dos que percebem vencimentos fixos e o custo de vida, cada vez mais elevado.

Mas a advertência não pode ser avaliada como grito de desespero. O sr. Luis Viana Filho declara confiar na firmeza do presidente Geisel, que se empenha em preservar as conquistas iniciadas da distensão, conseguindo fazer com que "quando nada se tenha avançado no caminho da institucionalização de uma ordem jurídica democrática". Contudo reconhece que a ação do presidente da República encontra resistências.

A lista das preterições que tem atingido o sr. Luis Viana, de 1974 até hoje, é o que se segue. Deixou de ser incluido no Ministério do presidente Geisel; deixou a seguir de ser presidente nacional da Arena; deixou de ser, por último, líder da Arena no Senado.

O antigo chefe da Casa Civil do presidente Castelo Branco iniciou a carreira política na UDN e no Partido Libertador, de Raul Pilla.

Dia festivo

Quinta-feira última foi dia de inaugurações. O sr. Faria Lima inaugurou o Hospital Central do Instituto de Assistência do Estado do Rio de Janeiro e o sr. Marcos Tamoyo reinaugurou o Hospital Salgado Filho.

Chovia, quando o governador chegou ao local da primeira inauguração. Em sua passagem entre um pavilhão e outro, era o sr. Faria Lima protegido pelo guarda-chuva de um funcionário.

Tudo corria relativamente bem, quando um jornalista interrogou a autoridade sobre o pedido de "impeachment" contra ele apresentado em Brasília pela sra. Ligia Lessa Bastos.

Ante a alusão desagradável, o governador respondeu, num desabafo, que em dois anos fez pelos Estados fundidos mais que outros administradores nos últimos cem anos. Acrescentou que só tem compromisso com o presidente Geisel. Se existir alguém com vontade de declarar seu "impeachment", que faça, "dentro de suas condições, tudo o que for possível".

Mais desanuviada foi a outra inauguração, ou reinauguração, em que a figura central era o prefeito. Tamoyo mostrava-se otimista, pois nem a chuva prejudicou seus movimentos, nem surgiram indiscretas perguntas de jornalistas. Além disso, houve coquetel, bandas de música e longos discursos.

Voz do Pastor

A força do Cristo

D. Eugênio de Araújo Sales,
Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro

Em Roma, alegra-nos, do imenso pórtico de São Pedro, observa as pessoas, grupos que ingressam na Basilica, vindos de todos os quadrantes da terra. Existe uma extraordinária energia espiritual que atrai os homens. Naquela direção milhões de rostos se voltam, movidos pela esperança.

Pode-se perceber esta mesma verdade na recente Assembléia Plenária da Pontifícia Comissão para a Comunicação Social. Em seu âmbito de atividade, os mais diversos problemas emergiam. Três cardeais e outros onze membros, dezessete consultores — entre bispos, sacerdotes e leigos — analisavam extensa pauta. O temário revelava situações difíceis apresentadas à Igreja na expectativa de serem solucionadas. Tomava-se conhecimento do relatório anual e da conjuntura desse apostolado em cada Continente. A seguir, uma série de assuntos, desde o Encontro Audiovisual e Evangelização de Munich, em novembro do corrente ano, à problemática da Rádio Véritas, em Manilha. Todos eles à espera de um parecer, uma solução.

Uma multidão em busca de Pedro: uma Comissão voltada para as dificuldades no mundo, como os demais organismos da Santa Sé. Esses exemplos indicam uma variedade de carências e a importância de Roma para os cristão.

Há uma razão para explicar essa deficiência e a consequente procura de uma forca moral?

No Encontro de Artistas, realizado recentemente no Centro de Estudos e Formação do Sumaré, vivamente nos impressionou a constante referência à angústia e à insegurança, ambas interligadas! E verificou-se serem uma triste marca de nossa época, nas mais variadas profissões.

Quando estendemos a vista sobre nossa Cidade, ou do Vaticano para os quadrantes do Universo, há, por toda a parte, esse sofrimento e a procura ansiosa de algo que nos livre da incerteza e da dúvida. Por que, num século de tanto progresso, perdura o medo?

Neste período quaresmal a ocasião é propícia para um exame das causas dese mal estar.

Deus foi substituído. A Rocha firme e inabalável, o Fundamento da certeza, removido a pretexto de uma falsa antropologia que invadiu também áreas eclesiais. Acobertou-se o erro sob o estandarte da criatura, imagem do Criador. Na realidade, aquela é enaltecida e Este afastado.

Em sua alocução de 17 de novembro último, o Santo Padre nos diz que a psicologia do homem de hoje "está entretecida de amargura, de ceticismo de espírito de revolução e de vingança, Um gemido circula pelo mundo". E acrescenta que esse sentimento de infortúnio contagiou alguns setores eclesiásticos, marcando-os com um agressivo amargor.

As consequências se manifestam em no que se refere ao temporal e se atribui um ensino católico que se aperfeiçoou fiou em sua relação com o eterno. A catequese se reduziu, em alguns casos, à fraternidade, à beleza terrena, à comunhão entre os indivíduos, valores certamente evangélicos, mas dissimulados por diversas roupagens. Parece, hoje, que ser cristão nos envergonha. Para justificar, fala-se em pedagogia, em técnica, mas a razão é mais profunda.

Nossa maneira de ser e até de vestir nos identifica com o transitório: suprime-se o que revela o sobrenatural.

Há outros efeitos notórios em nossos dias: a contestação, uma forma de afirmação do inseguro; a divisão, pela falta da verdadeira unidade, que procede do Redentor: a busca de doutrinas novas, uma tentativa de encontrar o que se atirou fora: a reform apolitico-social, como sinal do autêntico cristianismo, pois a fraqueza em vivê-lo nos leva a trocar, pelo imediato e concreto, as radicais exigências do Senho.

E o "pluralismo autônomo e arbitrário" tenta confundir-se com a legítima liberdade de opiniões. (Alocução de Paulo VI, na Audiência Geral de 20 de outubro último). Nessa mesma ocasião, ele afirma que algumas idéias boas, isoladas do contexto da Igreja, tornaram-se perigosas e nocivas: "a auto-crítica, por exemplo, transformou-se em contestação habitual, e quase sempre para bater não no próprio peito mas no dos outros, tornando amarga e multas vezes polêmica a convivência fraterna". Em outras palavras, substituiu-se a conversão pessoal pela acusação às pessoas e às estruturas. Acredita-se na eficiência do protesto e da violência e se descré da força que brota das Bemaventuranças.

Pobre do cristão que perdeu a confiança nos meios evangélicos. Assemelha-se ao sal que deve ser jogado fora, na solução temporal e imediata dos problemas ou na valia dos meios extra-legais ou eno poder de Deus da paz que nos acena com outras perspectivas.

Nessa transformação, ou involução, o efeito natural é a insegurança e a angústia. O humano é limitado, passageiro, fraco. Sem o alicerce do Eterno, mesmo divinizando o homem, pouco ou nada resta para recolocar o ser aflito no caminho da serenidade.

Parece, entretanto, a Esperança, viva e bela, fulgurante e poderosa, na Igreja, na Rocha de Pedro. O remédio é o retorno ao Mestre, um retorno com plena inserção, na vida cotidiana, da pureza da Mensagem.

Tudo perdido. Não. Tudo foi salvo pela Redenção de Cristo, cuja comemoração aí está na Páscoa que se aproxima. Ele veio nos dar a segurança e a tranquilidade. Por isso, pôde dizer: "Levantai-vos e não tenhais medo" (Mt. 17,7).

Deputado pede taxa para subsidiar leite

Brasília (LD) — Um subsídio ao leite, a fim de que esse produto possa ser oferecido barato ao consumidor, é o que propõe o deputado Sérgio Cardoso de Almeida, da Arena de São Paulo. Para tanto, seria taxado o consumo de cigarros e bebidas alcoólicas.

— O produtor — diz o deputado — não pode produzir leite para dar de graça ao povo. Sendo, por isso, de alto interesse a criação de taxa sobre fumo e bibidas alcoólicas para subsidiar o assalariado ou o produtor de leite, e terminando, dessa forma, a impossibebidas alcoólicas para subsidiar o assalariado ou o produtos agrícolas, que não tem o seu aumento de acordo com a inflação e de acordo com a lei da oferta e da procura. A importação de leite subsidiado nos países de origem não é a solução. E toda vez que é importado o leite há um atraso no nosso desenvolvimento da pecuária leiteira, destruindo as esperanças dos nossos pecuaristas.

Trabalhador rural terá treinamento

Brasília (LD) — O Serviço Nacional de Formação Profissional (Senar) e a Empresa Brasileira de Extensão Rural (Embrater) firmarão convênio para a qualificação de 172 mil trabalhos rurais este ano.

O convênio será aprovado na reunião extraordinária do consultivo do Senar marcada para a próxima quarta-feira, às 15 horas, segundo informou seu presidente Hélio Naves, ao final do primeiro encontro do colegiado, realizado ontem.

Ele adiantou também que o Senar aplicará em 1977, 240 milhões de cruzeiros em vários programas de qualificação de mão-de-obra para o campo os quais garantirão o treinamento de 250 mil trabalhadores. Para o próximo ano está prevista a qualificação de 310 mil trabalhadores.

Mão-de-obra na fronteira será treinada

BRASÍLIA, (ANDA, LD) — O Programa para o Desenvolvimento de Recursos Humanos na Região de Fronteira do Brasil com o Uruguai, visando a preparação de recursos humanos para essas regiões foi criado, ontem, mediante assinatura de Convênio entre o Ministério da Educação e Cultura, o governo do Rio Grande do Sul, através de sua Secretária de Educação, e a Superintendência da Região Sul.

O novo programa, se insere no Projeto Especial Multinacional Brasil-Paraguai Uruguai, e permitirá a capacitação profissional adequada às necessidades peculiares da área abrangida, além da inovação educacional, através de pesquisas e experimentações pedagógicas. A região é formada pela Bacia Hidrográfica da Lagoa Mirim, onde a população brasileira, segundo o censo de 1970, atinge cerca de 700 mil habitantes.

LUTA-77 — O jornal mais barato do Grande Rio

Emenda Bonifácio já preocupa o MDB

BRASILIA (LD) — O 2.º vice-presidente da Câmara, deputado Adhemar Santilo fez, ontem uma severa advertência aos membros de seu partido sobre à emenda constitucional do deputado José Bonifácio, que visa abolir de vez a fidelidade partidária, lembrando que "a emenda, isoladamente, conforme propõe o líder José Bonifácio, objetiva simplesmente facilitar a sua área de ação junto à bancada do MDB".

Adhemar Santilo disse, ainda, que José Bonifácio tem como objetivo "conseguir o número que falta em sua bancada arenista para alcançar 2/3 e obter — via Congresso Nacional — as reformas causuísticas que ele e o seu partido pretendem".

O parlamentar prosseguiu dizendo que "muito mais importante do que ser contra a fidelidade, deve o nosso partido conscientizar todos os seus integrantes no Congresso Nacional, da necessidade de unanimemente se colocar contra a proposta do líder do Governo, porque se não houver essa conscientização, muitos poderão se colocar ao lado do líder arenista, votando pela revogação da fidelidade e permitindo a sua agravação, o que será altamente danoso ao MDB e ao País".

— Tenho duas opiniões sobre a emenda de José Bonifácio: a primeira é que no contexto se ele fizesse sobre a forma de uma reforma global, seria favorável a sua revogação, com criação de novos partidos, volta ao pleno estado de direito, enfim se nós estivéssemos na redemocratização do país. Mas, isoladamente conforme propõe o líder José Bonifácio, sou inteiramente contra". O deputado Joel Ferreira, do MDB do Amazonas, que considera a emenda do deputado José Bonifácio inoportuna, e, afirma que está "contra qualquer emenda constitucional", porque entende que já chega de retalhar a Constituição".

— Sou favorável a grandes reformas constitucionais e não a emendas isoladas. Apesar de não acreditar em debandada de deputados do MDB para a Arena, entendo que essa é intenção do líder do Governo quando apresentou a emenda que visa acabar com a fidelidade partidária.

— Já no entender do deputado Alceu Collares, do MDB do Rio Grande do Sul, a emenda apresentada à presidência da Mesa da Câmara, tem objetivo certo. Em princípio, somos favoráveis ao desaparecimento da fidelidade partidária.

— A difelidade partidária — continuou — advinda da imposição legal, contraria ao que defendemos, que é a fidelidade às idéias aos princípios postulados partidários que se fundem na convicção de cada um com outras alterações no sistema institucional montado.

— Essa emenda do líder José Bonifácio tem como objetivo certo e deseja alterar o quorum existente no Congresso que permite à Oposição, porque tem mais de um terço de seus membros, impedir emendas à Constituição, com as quais não esteja de acordo.

Simonsen discutirá os preços com empresários

Brasília (LD) — Embora negando que o assunto tivesse sido estudado na reunião CIP, o ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, revelou que pretende discutir nesta sexta-feira em São Paulo com os empresários a possibilidade da liberação dos preços dos automóveis e de alguns produtos do regime de controle de preços pelo CIP.

Segundo o secretário-geral do CIP, Paulo Roberto Lemos, a lista das liberações não ficou pronta para reunião. Disse que na realizada a indústria automobilística pretendia que ela se desse após o aumento de abril, mas negou que o Governo estivesse na dependência dos empresários para adoção da medida.

Na reunião informou, foi aprovado um novo aumento de 2 por cento para os pneus; referendado o aumento do ônibus em São Paulo; o reajuste das tarifas de ônibus no Rio de Janeiro, apenas estudados, os trefilados (produtos siderúrgicos) foram retabelados, e alguns serviços públicos, como água em cidades do interior, tiveram uma majoração nos preços.

"Ninguém vai fazer isto" — disse o ministro Mário Simonsen, acrescentando que "o confisco da soja está fora de cogitação". Disse que algumas medidas estão sendo estudadas nessa área, mas que não existe nenhuma definição ainda.

Quanto às dificuldades enfrentadas pelos produtores de trigo, observou o ministro que "quem planta trigo planta soja". Sugerindo que como são culturas intercaladas os financiamentos para insumos e fertilizantes poderão favorecer a ambos.

Finalmente, admitiu um provável reajuste nos preços do trigo, mas achou Cr$ 220 cruzeiros um preço muito elevado.

Agricultura assegura desenvolvimento do País

BRASILIA (ANDA-LD) — "A agricultura brasileira rompeu o ciclo histórico de só crescer em período favorável de mercado, e a cada dia ela se firma mais como a grande opção para garantir o desenvolvimento do país, atendendo satisfatoriamente o mercado interno e com competividade capaz de assegurar uma maior participação no comércio internacional de produtos agrícolas."

Esse novo conceito da agropecuária do país foi exposto pelo Ministro Alysson Paulinelli durante a última reunião do CDE, segundo documento liberado a divulgação hoje pelo Palácio do Planalto.

Nessa reunião do CDE, dedicada a uma avaliação do setor agrícola brasileiro, o Ministro Paulinelli enfatizou que, "apesar de deficiências ainda observadas nos setores de comercialização e serviços, e problemas com alguns produtos, como cana-de-açúcar, arroz e carne bovina — a agricultura está agora plenamente capacitada a suprir as necessidades tanto internas como externas de alimentos e matérias-primas de origem agrícola.

Lembrou que, até 1968, a agricultura nacional mostrava um "comportamento tímido, especialmente quanto a participação no comércio internacional. Limitando-se a vender café, açúcar e cacau". A partir desta data, conforme o ministro, foram diversificadas as vendas externas, e o país já é reconhecido como futuro segundo maior exportador de alimentos, "conforme relatório do próprio Departamento de Agricultura dos Estados Unidos", frisou Paulinelli.

Lembrando o fenômeno da soja, disse que "este produto serve como exemplo de uma política que começou a ser adotada: a de estimular a produção mesmo em época de crise, e levar o agricultor a manter sua produção em ritmo de crescimento, enfrentando as eventuais dificuldades de preços e de mercado".

Vereador afirma que o Rio sustenta o estado

O vereador Murilo Maldonado, secretário da Câmara Municipal, afirmou ontem, que o Governo Federal deve cumprir os compromissos assumidos durante a fusão: de injetar recursos no novo Estado do Rio, para que dividisse a liderança econômica do país com São Paulo, e por fim a sangria que vem sendo feita pelo governador Faria Lima, que desvia a arrecadação tributária do município do Rio de Janeiro para o interior. O parlamentar acrescentou que até agora o governador Faria Lima, não esclareceu de que forma é aplicada no Rio a parcela do ICM que cabe a municipalidade e que não é gerida pela Prefeitura Municipal. O Prefeito Marcos Tamoio, segundo acrescentou, não sabe qual é o montante da verba aplicada pelo Estado nas obras em execução na cidade.

Dom Avelar apela contra o divórcio

SALVADOR, (LD) — Confirmando sua posição contra o divórcio, o Cardeal Dom Avelar Brandão Villela, arcebispo da Bahia, disse que "tudo aquilo que desagrega, desajusta e empobrece a família não deve ser incentivado". Ele teme a apresentação no Congresso Nacional por parlamentares de projetos visando a liberação do aborto e a institucionalização do divórcio.

Éric da Silva Barbosa
advogado trabalhista
AV. PRESIDENTE ANTONIO CARLOS, 615 — GRS 701 E 703
TELS.: 222-5468 — 232-9805 e 222-0811

É tempo de economia. Regule o motor de seu carro.
PETROBRAS

Muitos problemas afligem Nilópolis

O município de Nilópolis, o menor do Estado, apresenta todos os problemas dos demais municípios da Baixada Fluminense e, devido à falta de espaço para seu crescimento, em contrapartida, é o que dispõe de menos recursos para sua superação: são 160 mil habitantes carentes de água encanada, esgotos, ruas pavimentadas e iluminadas, além de escolas para as crianças, comprimidos em 9 mil metros quadrados.

Seus administradores afirmam que a falta de planejamento é que entrava o progresso da cidade, com praticamente todo o espaço útil ocupado, porque a área livre da malha urbana do município é ocupada pelo Campo de Manobras de Gericinó, que ocupa boa parte de seu território. Para complicar ainda mais a situação, a precariedade da coleta do lixo torna insuportável a vida dos seus moradores, irritados pelo mau cheiro e preocupados com as doenças que podem ser ocasionadas pela alta taxa de insalubridade.

COMO FUNCIONA

Nilópolis tem seu comércio — como ocorre na maior parte de municípios da Baixada Fluminense — em sua parte central. Ali se vê os mais variados ramos de negócio: casas de tecidos, floricultura, funerárias, restaurantes, lanchonetes, companhias de seguro, cinemas, casa de artigos de umbanda, supermercados (aliás, o mais novo, do grupo Sendas, no início da tarde tinha grande afluência de donas de casa) e, como não poderia deixar de acontecer, o comércio de calçada — este, muito concorrido.

Com 10 escolas do primeiro grau funcionando em regime de dois turnos e um colégio do Estado, o município tem uma razoável população concorrendo ao estudo básico. A maioria das escolas, porém, é particular.

No número 401 da rua Mirandela, num prédio de três andares, sem muito conforto, está localizada a sede da Prefeitura. O prefeito é um advogado de 46 anos, João Baptista da Silva, eleito pela legenda do MDB. Ele afirma que o fato de ser do partido da oposição não impede que o governador Faria Lima se volte para os problemas do município. "Mantenho bom diálogo com ele." João Baptista é um político experiente: elegeu-se prefeito de Nilópolis, pela primeira vez, em 1964, e foi deputado pelo antigo Estado do Rio de Janeiro, durante o período de 1967 a 1971.

Ele, como seus auxiliares diretos, como o sr. Haroldo Lima de Moraes, responsável pela Divisão de Fazenda, acreditam que poderão fazer alguma coisa pela população de Nilópolis. "Estamos aqui para isto" — afirma o auxiliar direto. Quanto a renda "per capita" da população, eles ainda não têm dados precisos. Estão fazendo levantamento.

Defronte ao prédio da Prefeitura, funciona a Escola Municipal Antônio Figueira de Lima. Na mesma calçada, a cerca de 50 metros, a Câmara Municipal, no primeiro andar de um edifício de 9. Um vereador que pela terceira vez cumpre mandato é seu presidente: Jeronymo Alberto de Carvalho, do MDB, afirma que há muitos problemas no município de Nilópolis. Aponta a coleta do lixo como o principal deles. "A Prefeitura, em convênio com o FUNDREM, está em entendimento com a Comlurb, para que ela opere aqui, como faz na Capital do Estado" — afirma ele — com a concordância do segundo secretário da Câmara, Milton Barros (arenista), para quem "no momento não há problemas por diferença de partido". "Estamos unidos num só esforço." — Mas acrescenta: "por enquanto..." Outros parlamentares, como Luís Alves e Ino Francisco da Gama Menezes, arenistas, e Edalmo Berriel e João Machado Barcelos, ambos do MBD, concordam plenamente com seus pares. Iluminação, pavimentação, fornecimento d'água e educação são outros problemas que preocupam.

A Delegacia de Polícia de Nilópolis funciona num velho prédio, cuja fachada foi recentemente pintada. Seu titular é o delegado Hekel M. Raposo. Quando ausente, seu colega José Maria Peixoto, delegado adjunto, assume as responsabilidades. O detetive-inspetor Oliveira diz que o trabalho hoje é muito mais fácil, pois "o tóxico que era, há algum tempo, a dor de cabeça, diminuiu em muito, o tráfico e o uso, com as medidas severas tomadas por esta delegacia".

Afirma que, a maioria dos casos que lá ocorrem, referem-se a brigas entre vizinhos e que, normalmente, os próprios protagonistas tomam a iniciativa de pedir às autoridades policiais que não façam o registro do caso. "Raramente ocorrem problemas mais difíceis."

Afirmou que o trabalho dos 70 policiais lotados na Delegacia de Nilópolis é facilitado porque a Perícia Criminal e o Setor de Trânsito funcionam no mesmo prédio. "Além do mais — prossegue — o Forum funciona numa rua bem próxima daqui (Av. Mirandela). Lá são mantidas 4 viaturas: três fuscas e um "cambirão".

Na rua Zezinho funciona o Hospital Municipal, com 5 andares e cerca de 10 pavilhões.

Curiosos de serem observados são os pequenos cartazes afixados em bancas de jornais, oferecendo empregos modestos como os de empregadas domésticas, pedreiros, serventes e outros. Em vez de consultarem os jornais as pessoas são convidadas a conversarem com os jornaleiros.

Dois ou três jornais são editados no próprio Município. Restringem-se aos problemas locais, como era de se esperar. Procuram chamar atenção, sobretudo, para os feitos da Beija-Flor, escola de samba do lugar.

O nilopolitano demonstra grande orgulho, conversando com pessoas que sabem de fora, em falar na agremiação de samba bi-campeã do carnaval. Em sua sede, na Avenida Pracinha Wallace Paes Leme, Negão da Cuíca, como é conhecido o diretor de Patrimônio Milton de Oliveira, ("fundador número um") — ressalta com orgulho — conta que as obras na agremiação vão começar, mas que os ensaios não serão interrompidos. A quadra não será afetada. Esclarece, ainda, que não tem programação por ora, porque há muitos convites para exibições em diversos locais do Brasil. "Este ano, mais umas quinhentas pessoas desfilaram conosco. Levamos três mil para a Presidente Vargas" — finaliza.

AS QUEIXAS

Mas, se Nilópolis — em comparação com muitos municípios brasileiros — leva uma vida até certo ponto **respirável**, pelo que declaram os mais otimistas, não se pode achar que seja esta a opinião geral. Nos bairros mais afastados — como Chatuba — ou que estão localizados em distritos sob sua jurisdição, tal afirmativa é temerária. Com efeito, quem passar pelas Avenidas Mirandela, Getúlio Vargas, Getúlio de Moura, Roberto da Silveira e ruas periféricas terá a sensação de estar num lugar em que predomina a classe média. O mesmo, porém não poderá achar, alguém que ande por ruas como a Vicente Celestino, onde as crianças não saem de casa, para brincar ou ir à escola nos dias de chuva, tal o lamaçal que se forma. Em localidades como Caduis, Joaquim de Alberto, Juscelino Kubitscheck, Portugal Pequeno e outros mais não existe saneamento básico nem pavimentação. O distrito de Olinda é bem um exemplo disto, lá se encontram construções bem modestas, de alvenaria ou mesmo zinco e madeira. Os mendigos e menores abandonados perambulam em grande número, apelando à garantir mais um dia de "me-dá-me-dá".

TRENS TUMULTUAM

Não bastasse os inúmeros problemas que têm de resolver cotidianamente, o nilopolitano, ainda tem a colaboração de funcionários da Rede Ferroviária para aumentá-los. Anteontem, por exemplo, a composição de prefixo ER-130, procedente de D. Pedro II, parou para o que deveria ser o embarque/desembarque de seus usuários! Acontece que um servidor, cumprindo ordens, não se sabe de quem, anunciou pelo microfone que "todos os passageiros com destino a Japeri devem passar para o trem estacionado na linha 1, plataforma "A". Incontinenti, os viajantes obedeceram. Quando embarcavam no comboio puxado pela máquina de prefixo ER-1171, novamente foram advertidos de que "o trem que seguirá para Japeri é o que está no pátio de manobra do outro lado". Nova correria.

Quando muitos já haviam desistido da viagem por via férrea e já tinham passado pela roleta, a fim de viajar de coletivo, foram informados — desta vez, definitivamente — de que a composição que iria para Japeri era aquela em que haviam embarcado na Gare D. Pedro II. Isto aconteceu. A situação é pior devido às obras de restauração, em parte da estação, que obstrui a saída dos passageiros por um dos lados da linha: Quando utilizavam a escada que dá acesso à avenida Getúlio de Moura, encontraram uma barreira construída para evitar a passagem de possíveis passageiros pelo local. As senhoras, sem alternativa, foram as mais sacrificadas: tiveram que pular um tapume de quase um metro de altura, correndo riscos de sofrer quedas ou rolar pela escada até a rua. Tudo por falta de coordenação entre o emitente da ordem para o locutor e este.

SAMBA & OUTRAS COISAS

Waldinar Ranulpho

Beija Flor agradece à colaboração da Imprensa

Em meio a agradável "comes-e-bebes", a Escola de Samba Beija-Flor de Nilópolis, na noite de quinta-feira, na Churrascaria Pavilhão, castigou um encontro com jornalistas que atuam na área do ziriguidum, em particular, no mundo do samba, para agradecer à cobertura jornalística recebida até à conquista do seu bi-campeonato no último carnaval.

A carinhosa iniciativa da escola do sambista Heitor tornou-se uma expressiva jogada de confraternização entre homens do samba e da imprensa, reunindo figuras firminas das duas bandas num rango firmino. Lá estavam Amaury Jório, Nilton Costa e Ney Gaspar, respectivamente, presidente, vice e tesoureiro da Associação das Escolas de Samba, Haroldo Bonifácio, ex-vice-presidente daquela entidade, Simão Sessim, ex-prefeito de Nilópolis, o comentarista esportivo de rádio e Tv Luís Mendes, a vereadora Dayse Lúcidi, o presidente da Mocidade Independente de Padre Miguel, Osman Pereira Leite, jornalistas José Carlos Netto, Wanderley Lopes, diretor da revista "Blitz", Ailton Assi, de "O Dia" e "A Notícia", Albaniza Garcia, de "O Globo", Jorge Mascarenhas, Paulo André, da "LUTA DEMOCRÁTICA", Mendes Júnior, produtor do programa "A Continental na Madrugada", da Rádio Continental, os fotógrafos Jayme Gama e Heitor Regato, o radialista José Carlos Machado, da Rádio Tupi, e mais uma pá firmina de gente da imprensa, além do "Meu Sinhô" de todos vocês.

Entre Nelson David e Aniz Abrahão David, Amaury Jório, titular da AESCRJ exalta o feito da Beija-Flor, no último carnaval. À esquerda, o ex-prefeito de Nilópolis, Simãos Sessim e o vice de Comunicações, Bonzão, ouvem o papo do líder das escolas de samba

Da escola anfitriã, trocando amplexos com os convidados, lá estavam Aniz Abrahão David e o mano Nelson, respectivamente, presidente de honra e presidente administrativo da Beija-Flor, Joãozinho Trinta, carnavalesco responsável pela criação e desenvolvimento plástico do tema-enredo "Vovó no Reino da Saturnália", Laila, diretor de harmonia, Bonzão, vice-presidente de comunicações e vários componentes e admiradores da escola.

O rango legal foi regado a uísque, chope e outras homeopatias. Castigado o rango, teve início a série de discursos de agradecimentos sacados pelos anfitriões. Falaram Aniz, Nelson, Joãozinho Trinta, enaltecendo o trabalho da imprensa. O exprefeito Simão Sessim, disse da importância da Beija-Flor na comunidade nilopolitana, influindo sobremaneira na projeção do município. Amaury Jório falou por duas vezes. A primeira exaltando o feito da escola campeã e a segunda, demonstrando a sua mágoa, para rebater as palavras de Laila, que minutos atrás, usando o microfone, se negara a atender o convite de diretores da escola, para reatar amizade com Amaury Jório, estremecida há algum tempo, quando o sambista ainda faia parte da Acadêmicos do Salgueiro. A posição entre os dois permaneceu inalterável, o que levou Amaury a confessar sentir "mais uma cicatriz" em seu corpo, pois "estendera as suas mãos" para uma confraternização solicitada pelos dirigentes da Beija-Flor.

O fato não empanou o brilho da festividade. Falando pelos jornalistas presentes, José Carlos Netto, da "Gazeta de Notícias", agradeceu a homenagem dedicada à imprensa e anunciou a criação da Ala da Imprensa da Escola de Samba Beija-Flor de Nilópolis, surpreendendo a alguns dos presentes, pois a constituição da diretoria já havia sido designada, confiando, segundo o próprio José Carlos Netto, "amarração dos indicados, pelos babados do samba e admiração à Beija-Flor". Haroldo Bonifácio foi eleito presidente da Ala.

Já passava da meia-noite, quando o embalo foi encerrado. Novas trocas de gentilezas e caminho de casa para uns e retorno ao trabalho para outros.

Nem sambista, nem sambeiro

— Não sou sambista, mas sou do samba. Saio na Ala da Administração, aquela que soube entender o que o Carnaval exigia, além do samba, um algo mais, que a Escola de Samba Beija Flor de Nilópolis conseguiu apresentar e lhe garantir o bicampeonato.

Sei que ainda não é tudo para um Grêmio Recreativo Escola de Samba, mas estamos caminhando para que os componentes da nossa agremiação possa sentir a Beija Flor integrada plenamente na sigla que a idenitfica. Também não me sinto um "sambeiro" como são taxados muitos homens ligados às escolas, porque, ao lado do meu irmão Nelson e de outros dirigentes da Beija Flor, vivemos com intensidade e carinho, todos os problemas que a escola e seus componentes vivem, durante os 365 dias do ano.

Não ignoramos nem descuidamos dos mínimos detalhes que implicam existência e projeção positiva da escola. Na Beija-Flor nunca faltou, nem faltará o samba que os seus componentes gostam. O que faltava era condições de levar a escola a competir com as chamadas *grandes*, em termos de Carnaval como espetáculo visual de luxo, beleza e criatividade.

Em quatro anos de batalhas conseguimos, nos adaptar às exigências daqueles que planejam, coordenam e julgam o maior espetáculo de criatividade popular que o mundo conhece — o desfile das escolas de samba. Penso que, sem ser um sambista, ao lado do mano Nelson, nos situamos convenientemente, graças a Deus, como homens do samba dentro da Beija Flor de Nilópolis, escola do modesto município onde nascemos, nos criamos e sempre vivemos.

A força da Beija está na consistência da união dos seus componentes, reforçada com admiração e carinho do seu público e a sincera acolhida que recebemos dos órgãos de imprensa, que sempre dispensaram as maiores intenções aos nossos trabalhos, formulando críticas construtivas e divulgando com honestidade as nossas falhas e sucessos. Que não nos faltem nunca, o apoio e o estímulo recebidos dos órgãos de comunicação, a imprensa escrita, falada e televisada, e estaremos marchando confiantes em idreção da conquista do honroso título de tricampeão do Carnaval carioca."

No jantar da Beija-Flor com a imprensa, Anizio Abrahão David sentou-se ao lado de Albeniza Garcia, nossa colega de O Globo.

Palavras de Aniz Abrahão David, presidente de honra da Escola de Samba Beija Flor de Nilópolis, bicampeã do Carnaval 77, durante o jantar de confraternização, oferecido pela escola aos jornalistas especializados em ziriguidum. Chamado de sambista, por um dos jornalistas presentes, Aniz fez questão de situar sua posição dentro do samba e abriu o papo se justificando como "homem do samba", o que ninguém poderá contestar.

CURTINHAS

✲ Hoje é dia de roda de samba no Renascença Clube. Os homenageados de logo mais serão os comentarias esportivos da Rádio Nacional, entre eles Washinton Rodrigues, o "Apolinho".

✲ A partir das 13 horas de hoje, o couro come solto no E.C. Minerva. O babado tem início com o Samba & Feijão, do Roy Sugar, às 13 horas, segue com a Banda da Idade Média, às 18 horas e prossegue com o Sambaile, animado pelo Conjunto "Samba Som Sete", às 23 horas. Uma enfiada legal, né?

✲ Na sede do Cascadura Tênis Clube, a Escola de Samba Arrastão de Cascadura comemora hoje a conquista do título de campeã do Grupo II. A partir das 10 horas, o embalo estará sendo transmitido pela Galeria do Samba, através a Rádio Metropolitana, sob o comando de Rubens Gerardi. Um rango legal, com homeopatias das melhores, será servido aos presentes.

✲ A Escola de Samba União da Ilha do Governador, não querendo admitir pausa para meditação, reúne seus componentes e admiradores num pagode firmino, logo mais, na sede do E. C. Cocotá.

✲ A Portela volta a movimentar o Portelão, em Madureira. Hoje conjunto Devaneios, que ao mano cruzam samba.

✲ Amanhã, domingo, na sede da Rua Henrique Dias, no Rocha, o Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército, promove mais uma roda de samba. Zé Carlos no comando dos trabalhos, Malú, na recepção dos convidados.

✲ A Mangueira já está em plena atividade. Logo mais, na quadra da Rua Visconde de Niterói, vai acontecer sambaile-show para ala jovem da escola. No domingo, às 13 horas, aquele almoço gostoso, com o aval da Zica do Cartola. O assunto é para ser castigado todos os domingos.

Banco amplia prazo para agricultores

BRASÍLIA, (ANDA, LD) — O Banco do Nordeste prorrogou até 31 de janeiro vindouro, atendendo determinação do Banco Central prazo para formalização de operações no Programa de Melhoria da Infra-estrutura nas propriedades Cafeeiras 75-77, projeto que traz benefícios para produtores rurais do Ceará, Bahia e Pernambuco.

Gibson é novo embaixador na Itália

BRASÍLIA, (LD) — Reunido em sessão extraordinária, o Senado aprovou a indicação presidencial para que Mário Gibson Alves Barboza, ministro de primeira classe, seja o novo embaixador do Brasil junto à República da Itália.

O ex-ministro das Relações Exteriores do Governo Garrastazu Médice representa o Brasil junto ao governo da Grécia, no momento.

SURDEZ

MAIS UMA SEMANA DA AUDIÇÃO, ATÉ 23/3/77. A PROCURA EXCEDEU À NOSSA CAPACIDADE DE ATENDER A TODOS. MANTIDOS OS DESCONTOS DE ATÉ 31%; 23/3, TERMINA.

VIENNATONE quer que todos comecem a ouvir Bem na Semana da Audição. Com Audiometria prévia. Adequação Técnico-científica, e somente nos casos com bom resultado. Assistência permanente, total. Garantia 12 meses.

UMA PROMOÇÃO - prestação de Serviço Público-Social, isenta de mistificação. Objetivo: Fazer com que inumeráveis deficientes de audição retornem à sua comunicabilidade normal. Com a máxima discrição.

OFERECE o Bi-Cross e AOCPC, AMAD, AGB, AGTC, X6PP, AK, AFE, com pressão dupla dinâmica, frequências baixa, média e alta, ajustáveis: Wide Range. Alguns, parte da Série 77, com AVC corte de ruídos e condensador Eletrect no microfone. Perfeito equilíbrio de sons.

PARA OS CASOS de transtrono auditivo neurossensorial, permitem o entendimento das palavras, inclusive da Televisão.

NA SEMANA da Audição - 15 à 23/3/77 - unicamente, a Viennatone desperta sua presente inativa capacidade de ouvir com aparelho inédito e outras vantagens sensacionais:

Desconto de até 31%

Recebe seu aparelho usado como parte de pagamento • Financia o saldo devedor em vários meses • Atende-lhe com presteza e conhecimentos técnicos profundos em qualquer dos endereços abaixo.

RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO, 131 - 18.º • Largo do Machado, 11, Loja F • Vol. da Pátria, 457, Loja I • Av. Copacabana, 945, SL 106 • IPANEMA: R. Visc. Pirajá, 487, SL 209 • Conde Bonfim, 370, SL 209 • Méier: R. Dias da Cruz, 155, Gr. 601 • Madureira: R. Maria Freitas, 96, Gr. 207 • Penha: Av. Brás de Pina, 24, COt • Niterói: R. Cel. Gomes Machado, 38, Gr. 404/405 • B. Horizonte: Av. Afonso Pena, 952, Gr. 522/24 • J. Fora: R. Halfeld, 828, Gr. 815.

LUTA-77

O jornal mais barato do Grande Rio

É tempo de economia. Regule o motor de seu carro.

HORÓSCOPO

PROFESSOR MAHUMUD

ÁRIES (de 21 de março a 20 de abril) — Estamos entrando no mês de seus aniversários, meu querido ariano. Aproveite a chance para movimentar suas qualidades humanas. Número de sorte: 436. Cor favorável: havana.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Seus dons profissionais estão lhe exigindo extravazamentos. Sua saúde pede cuidados. Tranquilize-se escrevendo. Número de sorte: 999. Com favorável: vermelho.

GÊMEOS (de 20 de maio a 20 de junho) — Provavelmente suas pernas estão precisando de descanso. Porém, não deixe de pensar no bem que pode fazer à pessoa amada. Número de sorte: 541. Cor favorável: violeta.

CANCER (de 21 de junho a 21 de julho) — Talvez um reencontro amoroso. Não se precipite, pois a pessoa amada é polida. Saúde melhorando. Continue se esforçando no trabalho. Número de sorte: 823. Com favorável: havana.

LEÃO (de 22 de julho a 22 de agosto) — Um bom paseio pode ser relaxante. Faça outros programas. Cuide da saúde. Seja romântico. Número de sorte: 265. Cor favorável: azul.

VIRGEM (de 23 de agosto a 22 de setembro) — Isole-se de pessoas de tipo estranho. Continue se cuidando. Um presentinho nunca é demais para sua beleza. Número de sorte: 638. Cor favorável: cinza.

LIBRA (de 23 de setembro a 22 de outubro) — Queime todos papéis desnecessários. O que você lê só a sua cabecinha sabe. Portanto, não guarde tantos recortes. Número de sorte: 136. Cor favorável: azul.

ESCORPIAO (de 23 de outubro a 21 de novembro) — Não deixe de lado suas reflexões. Um amor antigo pode trazer multos benefícios. Número de sorte: 448. Cor favorável: azul.

SAGITÁRIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Não seja tão volúvel. Trate de dar tratos à sua alminha um pouco machucada. Continue acreditando em si. Número de sorte: 684. Cor favorável: branco.

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Não faça nenhum negócio. A maré não está prá peixe. Mantenha a sua situação que, por enquanto, é a melhor de todas. Número de sorte: 754. Cor favorável: verde.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Boas notícias lhe está quase de volta a pessoa amada. Evite discussões no trabalho. Passeie um pouco isto lhe fará muito bem. Número de sorte: 327. Cor favorável: amarelo.

PEIXES (de 20 de fevereiro a 20 de março) — Os negócios vão melhorar. Os assuntos profissionais deixarão de preocupá-lo(a). Pense mais em suas vocações. Número de sorte: 089. Cor favorável: roxo.

BAIXADA. society

PLÁCIDO ANTONIO

Em cerimônia simples, que contou com grande parte de seus associados, a Associação Comercial e Industrial de Nilópolis comemorou seus 25 anos de profícua existência. Na ocasião, os associados da Acinil homenagearam seu atual presidente, Cirne de Carvalho Alvim, pela batalha que vem travando por novos rumos daquela Associação e por sua luta em prol de uma nova sede própria.

SERGINA

O próximo dia 28 será um dia muito especial para os que militam no Forum de Nova Iguaçu. Naquela data, a promotora Sergina Mello estará completando mais um aniversário e por esse motivo será alvo de uma homenagem da classe forense iguaçuana. Além de promotora pública, Sergina é poetisa de grande sensibilidade, como demonstrou em seu livro "Com Amor Total".

BORBULHANTES

Dia 17 o genial artista iguaçuano Alberto Cavalcanti recebeu para comemorar seu aniversário. Dia 21 quem completa 16 anos é sua encantadora filha Maria da Conceição ... Major Tércio L. Maciel nomeado Administrador Regional de Mesquita. Major Tércio já exerceu o mesmo cargo por ocasião da Interventoria Federal de Ruy Queiroz em Nova Iguaçu ... Sérgio Moreira enfrenta sua primeira crise como diretor no Colégio Monteiro Lobato. Aliás, já que falamos na Semec, dizem que o atual secretário de Educação de Nova Iguaçu será substituído pelo sr. Simão Sessim, ex-prefeito de Nilópolis ... Hoje, no Iguaçu Basquete Clube, "show" de Rock com animação da Equipe Curt-Som do radialista Jarbas Gonçalves ... Beth Maia, a "moça linda", foi descoberta pelo coleguinha Nicanor Gonçalves em seu programa de calouros da Rádio Solimões.

CENTRO TRAUMATO-ORTOPÉDICO
HOSPITAL EVANGÉLICO
DR. WALDIR LUZ
DR. PEDRO PAULO COELHO
DR. JORGE RODRIGUES
PRONTO SOCORRO
(diariamente)
Tels.: 288-5318 — 268-9092
mantém convênios

MASSAGENS
Para Cavalheiros — Todos os dias inclusive domingos e feriados das 9 às 22 horas.
RUA GENERAL ROCA, 675 — Gr. 203
Praça Saens Peña

A batalha do rádio

Tupi lidera audiência. Globo após 14 anos, perde hegemonia

O rádio, que muitos consideravam superado, depois do advento da tv, logrou manter as suas posições e até ampliar o seu público, graças ao transistor. E passou a ver uma guerra secreta, travada pela conquista dos maiores e primeiros índices de audiência. Em março, a Globo, que detinha a liderança há 14 anos, foi ultrapassada pela Tupi, segundo o Ibope

"Procurar saber das tendências do ouvinte médio, originalidade, informação rápida e precisa, encaminhar a quem de direito os problemas de cada um, através da radiofonia, mostrando com isso interesse em compartilhar com a população de seus anseios mais prementes e dirigir-se ao público contumaz — não ao incidental", eis, no dizer principal responsável pelo sucesso obtido pela Super-Rádio Tupi, os principais motivos que a levou à condição de líder absoluta de audiência, segundo pesquisas realizadas pelo Ibope, em todo o Grande Rio, após 14 anos de hegemonia da Rádio Globo.

Instalado num confortável gabinete, no 4.º andar do prédio de número 43, da Avenida Venezuela, Péricles Leal, diretor de Produção e Programação da emissora "Associada", dirige, cria e planeja, diariamente, os programs da Rádio Tupi — AM. Com seu jeito de nordestino, sua boa vontade em atender aos que o procuram e o ar de quem conhece profundamente os meandros do rádio, ele vai levando a emissora da cadeia fundada por Assis Chateaubriand, a uma posição que, certamente, tem tirado o sono de muitos concorrentes.

LIGADA AO OUVINTE

— O rádio deve estar voltado para os problemas de seus ouvintes. Atendemos a todos que nos procuram. Às vezes, não levamos ao ar, os pedidos feitos, pois, são exagerados. Quase sempre, porém, eles são atendidos. Cada programa, atinge, generalizadamente a todos, e, especificamente, à alguns.

"Logo de manhã — prossegue — ouve-se a voz, quase agressiva do Antônio de Almeida. Ele leva queixas e reclamações de inúmeros ouvintes, às pessoas encarregadas de solucioná-las. Muitos anônimos gostariam de falar o que ele diz. Acham que a Tupi não as esqueceu.

"A seguir, vem o Omar Cardoso, que lê os horóscopos e responde a indagações de seus ouvintes. Muitos não enviaram cartas, porém identificam-se com as perguntas e aceitam a resposta, por haver coincidência. Imaginamos pessoas nascidas sob o signo de Leão: Quando o astrólogo responde à carta que lhe foi enviada terá satisfeito a curiosidade de tantos leoninos.

"Muito importante, também, é o fato de ter a pessoa, o nome mencionado. Os ouvintes tem personalidade. Não são abstratos. Cento e vinte cartas em média, por dia, são lidas uma a uma, tenho seu remetente o nome anunciado.

NOTICIA

O "Programa Paulo Barbosa", dos mais ouvidos na cidade, é no dizer do diretor da Rádio Tupi, "alegre, sem ser alienado". Ele lembra que inclui em toda sua linha de programação, noticiário intercalado, a fim de que o ouvinte se destraia ou sensibilize, dependendo do que estiver no ar, não deixando, contudo, de ser informado sobre os últimos acontecimentos no Brasil e no mundo.

"Vinte e cinco repórteres espalhados por todo o Grande Rio, além de correspondentes em todo o Estado. Em cada unidade da Federação existe uma pessoa informando, imediatamente, por telefone ou teletipo o que de importante lá estiver ocorrendo. Todo o Brasil é coberto pela Rádio Tupi. Temos, ainda, a cobertura dos assuntos internacionais, pelas agências estrangeiras". A informação é do chefe do Departamento de Radiojornalismo da Rádio Tupi, Mário Rodrigues. Ele tem 17 anos no jornalismo radiofônico. Já trabalhou em quatro outras emissoras. Também esteve em quatro teleliá-lo estão Cláudio, Artur Antônio, Eli, liá-lo estão Cláuido, Artur Antônio, Eli, Gastão, todos profissionais tarimbados da imprensa.

CRIATIVIDADE

O diretor de Produção e Programação, Péricles Leal, que assumiu o cargo no dia primeiro de agosto de 1976, afirma que só pôde conseguir o que tem agora, graças a José Mauro — superintendente-geral das "Emissoras de Rádio Associadas", no Rio. "Se ele não houvesse, com seu profundo conhecimento da coisa, aprovado os planos que lhe submeti, tudo teria ido por água abaixo".

A preocupação com a criatividade, no dizer de Péricles é, depois da solidariedade e espírito de equipe entre os que trabalham na emissora, o fundamental. Não se admite na Tupi que as concorrentes sejam imitadas. No jornalismo, criaram até filial em São Gonçalo.

De grande audiência é o programa "Rádio-Teatro", levado ao ar, de segunda a sexta-feira, às 13 horas. Quinze dias após o assassinato de Ângela Diniz por Doca Street, uma novela contando aspectos do caso, bateu todos os recordes do horário. Atualmente, levam ao ar outra, intitulada "Porto das Caixas", falando sobre "milagres" obtidos por peregrinos. "A Vida Como Ela É", a seguir, é líder, também. O autor dessa novelização é Raimundo de Oliveira.

PAULO LOPES

No momento, o grande líder de audiência, não só em seu horário, mas, talvez — depois do futebol —, em todo o rádio carioca é o "Programa do Paulo Lopes", transmitido das 13 às 17 horas.

Paulo Lopes explica que a razão desse sucesso se deve ao fato dele não esconder — como faz a maioria dos disquejóqueis — sua condição de casado e pai. Ele diz não ocultar também os erros que comete, "porque sou humano".

Na verdade, para quem ouve o apresentador da Tupi, parece haver mais alguma coisa, que por sua experiência, atrai a atenção dos que estão em casa. Sobretudo das mães, geralmente solidárias.

O quadro "Paulo Lopes, Você é a Verdade" — o maior sucesso do programa — apresenta aspectos que tipificam fatos que sempre despertam atenção nas famílias classe média. O de ontem, por exemplo, mostrava um caso de uma senhora casada e mãe de dois filhos. Secretária, num escritório no Centro da cidade, certo dia conheceu um jovem que trabalhava como chefe de obra. Ele também casado. Impensadamente, traíram seus cônjuges. Arrependidos fizeram um pacto de morte. Quando iam matar-se, o marido chegou ao escritório. A mulher imediatamente confesou a infidelidade. O amante fugiu com os revólveres. O esposo tomou a iniciativa do desquite.

Como se fora uma parábola, o disque-jóquei, com voz enfática, quase comovente, indaga: "vale a pena, num momento de fraqueza, estragar-se uma vida comum?" —, a família. "Vale a pena? E os filhos?" — para concluir: "Não sigamos as tentações fáceis".

A velha história da moça do interior seduzida e entregue à prostituição na cidade grande, por abandono dos pais e, obviamente por quem lhe causou a gravidez, tem desfecho que comove as donas de casa: sete anos de cadeia por haver furtado o dinheiro de um "freguês" que bobeara. O nome do quadro é "A um Passo da Liberdade": a infeliz foi entrevistada na penitenciária pelo repórter da Rádio Tupi, Answer Bilate.

— Faço o programa, diz Paulo Lopes, objetivando a mulher, sobretudo a de casa. Mas quando, o marido retorna, ela diz: "Hoje o Paulo Lopes falou sobre isso ou aquilo". O marido, então, passa a ouvir, também, o programa, a fim de poder discutir com a esposa, quando retornar do trabalho".

PROGRAMAÇÃO

A Rádio Tupi obtém bom índice de audiência com a "Hora da Ave Maria" "Pausa para Meditação" — dos mais antigos programas do rádio brasileiro — ambos apresentados por Júlio Louzada; esporte — 20h30m às 23 horas; Coli Filho; Carlos Azevedo, que faz o horário da madrugada — 1 às 5 horas. Todos intermeados por noticiários, de 30 em 30 minutos.

Na Rádio Tupi, "todo repórter é um locutor em potencial" — como afirma o chefe do Departamento de Jornalismo —, provavelmente Péricles Leal, terá encontrado o sucesso de obter 7.48, contra 6.62 da Globo de segunda a sexta-feira e 6.60 contra 6.31 da outra emissora, permanente ao equilibrar a informação com os mais diversos programas, sempre interessando ao povo. Na primeira quinzena de março a Tupi lidera.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

Miguel Carrano, Agnes Fontoura, João Batista, Aurimar Roch[a] e Anilza Leoni, numa cena de "Até Que o Sexo Nos Separe" no Teatro de Bolso

* Eliana Pittman estará dia 22 em Madureira, dia 23 em Niterói, 24 na Tijuca e 25 em Duque de Caxias. Tudo isso para atender aos seus fãs e na oportunidade autografar seu novo elepê "Quem Vai Querer" e sempre a partir das 16 horas.

* No próximo dia 30, sob a direção de Paulo Gama, estréia na "Fossa" um "show" que contará a história musival de Maysa. No elenco da casa do Lido estarão Carlos Eduardo Dolabela, Tito Madi, Ribamar e seu piano e Waleska, a Rainha da Fossa.

* Jamelão foi um sucesso na Churrascaria Fazenda, em Nova Iguaçu. A casa do quilômetro 14 da Presidente Dutra está apresentando de quinta a domingo "shows" ao vivo com Ed Nelson, Irene e o Quarteto Sonoro, além do cantor exportação Elymar Santos. A direção da Fazenda está sob a responsabilidade de Alcindo e José que contrataram para este mês, Perla, Elza Soares, Carlos Alberto, Agnaldo Timóteo e outros, para os fins de semana. Hoje estará ali, em "show" especial, a cantora Perla.

* A festa de entrega do "Troféu Fusão", no dia 27, deste mês, na "A Desgarrada", em Ipanema, será apresentada por Heloísa Millet, Ida Farrel, Fernando Moreno e Írio Informal. Apenas 100 convidados participarão da f[esta] que será em circuito fechadíssimo. [...]na Carrero, Elke Maravilha, Ma[...] Montalvão, Paulo Lopes, Zezé M[...] Eva Todor, Rogério Fróes, Lucélia S[an]tos, Carlos Machado, Hercílio Mira[...] e mais outros, estão entre os laurea[dos] pelo colunista de "O Pontual".

* No próximo dia 25, na Praça On[ze] estréia do Gran Bartholo Circ[o] que pela primeira vez se apresenta [no] Rio. Sua equipe, entre técnicos, arm[a]dores, tratadores e artistas, atinge [o] total de 156 pessoas. A cobertura é [to]talmente colorida, sustentada por 4 m[as]tros metálicos, proporcionando capaci[da]de para 5 mil pessoas. Apresentará [um] grande número de atrações nacionais [e] internacionais e dentre elas poden[do] destacar cinco elefantes treinados p[elo] iugoslavo José Perez; um gorila pati[na]dor; os trapezistas brasileiros "Os D[ia]bos do Ar"; 10 leões africanos, do[ma]dos por Vicente de Paula Bartho[lo;] águas dançantes; "Globo da Mort[e"] com duas motos e uma bicicleta; eq[ui]libristas europeus "Trio Fabri"; acro[ba]tas sobre rodas; tigres de Bengala, [ur]sos, leopardos, pumas e um filhote [de] chimpanzé. Além disso ainda o Ro[...]nha, o menor homem do mundo co[m] 60 cm de altura, comandando oito p[a]lhaços e o cômico exêntrico Banzé.

LIVROS

PAULO MEDEIROS ALBUQUERQU[E]

História dos dervixes

"Dervixe" para muita gente é uma espécie de faquir; para outros são mágicos orientais. E por aí além, a lista é grande. No entanto, os "Dervixes" são religiosos muçulmanos que fizeram voto de pobreza, organizados em várias ordens de fraternidades e afirmam que desde Maomé existem. Porém com certeza, sabe-se que por volta dos séculos XII e XIII (põe tempo nisso!) que os primeiros "dervixes" marcaram seu aparecimento. Seus rituais variados, compreendem exercícios de caráter espiritual e corporal (talvez seja daí a confusão feita com faquires). Não se é "dervixe" a vida toda, é apenas uma escala para tornar-se um **sufi**, um asceta, alguém que consegue unir sua alma a Deus e tem domínio sobre as paixões, sendo que para ele o homem só consegue a liberdade com trabalho, desapego, renúncia e aceitação da vida como se apresenta. Esta cultura toda sobre os "dervixes", não é muita vantagem, pois consta na "orelha" do livro de Idries Shah, **História dos Dervixes**, que ora aparece em lançamento da Nova Fronteira, em tradução de Francisco Manoel da Rocha Filho. O livro é uma delícia, pois nele encontramos uma série de estorinhas orientais, lembrando as **Mil e Uma Noites**, cada uma contendo um ensinamento. Temos ainda uma apresentação de Robert Graves. Tipo do livro para se ter à cabeceira, de ler ou reler de vez em quando um ou mais dos deliciosos pequenos contos. Uma boa pedida, podem crer.

ÁRVORE DO MUNDO — Já tenho registrado aqui, sempre com encômios, perdão pela má palavra, digamos com elogios, os livros do poeta gaúcho Carlos Nejar. Parece-me ele uma das melhores vozes poéticas de nossos tempos. Em **Árvore do Mundo**, lançamento da Nova Aguilar, estão reunidos dois livros: **O Sopro da Execução** e **Fogo da Consciência**. Cada um com estudo introdutório: sobre o primeiro, temos "Carlos Nejar, Poeta da Condição Humana", estudo de Jacinto do Prado Coelho; para o segundo, "Amor e Misericórdia", de Antônio Carlos Villaça. Que poderia dizer mais desse poeta, aparecido em 1960 e que é um dos mais atuantes atualmente? Que tem uma poesia forte, vibrante, épica? Apenas aconselhar a quem não [o] leu ainda, que o faça; e àqueles que [o] leram, que não percam mais este, qu[e] é dos mais puros, dos melhores poemas de Carlos Nejar. Biblioteca Manancial.

EXPANSÃO DA MENTE — Confesso, sinceramente, que não acredito muito nesses livros que prometem em umas 200 ou 300 páginas coisas fantásticas, como controle dos nervos, melhoria da saúde pelo pensamento, etc. e tal. Por isso peguei o livrinho (87 páginas apenas) de Joel Davitz & Harold Cook, **60 Segundos Para a Expansão da Mente** e comecei a folheá-lo e logo o li inteiro, o que não é muita vantagem. A verdade é que pela primeira vez me pareceu um trabalho sério que não promete mundos [e] fundos, mas que nos ajuda um pouco. Sintetizando, é um programa que pre[...] de relativamente pouco, mas feito co[m] vontade, surte efeito. Não vou aqui e[n]tregar o outro, é claro, mas é um livr[i]nho útil, tão útil que já estamos aq[ui] em casa usando seus ensinamentos, q[ue] aliás, são bem simples, sem complic[a]ções. Os dois autores são professor[es] que nos ensinam 50 exercícios que v[ão] de 60 segundos e poderão chegar até [...] ou 20 minutos. Edição da Nova Fro[n]teira.

MAIS UM A. C. — Este código é pa[ra] os leitores de obras policiais. Não se tr[a]ta, em absoluto, da indicação "Antes [de] Cristo" e sim, para nós, os iniciado[s] mais um livro de Agatha Christie. Ma[s] um, é claro, traduzido entre nós. Des[ta] feita temos um romance sem os clás[si]cos heróis da velha dama assassina. Ne[m] Poirot, nem Mis Marple, nem nenhu[m] dos outros. Apenas dois jovens, nu[ma] estória até certo ponto de um amor i[n]gênuo que S. S. Van Dine condenar[ia] fazem uma boa estória policial na ca[ça] a um assassino. Obviamente com [o] fim com a marca registrada da gran[de] escritora. Trata-se de **Por Que Não P[e]diram a Evans?** Trad. de Maria Apar[e]cida Moraes Rego. Faltam menos livr[os] agora para completar as obras compl[e]tas em português, ou melhor, em bra[si]leiro, da grande escritora.

Remessa de livros e informaçoes — R[ua] Joaquim Nabuco, 195 - Apto. 401 RIO - ZC-37 - 20000.

Filmes de hoje na Tv

CANAL 4

14 horas "Nadando em dinheiro". Brasil 1953. Mazzaroppi, Ludk Veloso, A. C. Carvalho, Nieta Junqueira, Lianna Duval. Comédia de Vera Cruz. Chofer de caminhão é contemplado com alguns milhões e impõe seus hábitos de matuto à granfinagem. Direção: Abilio Pereira de Almeida e Carlos Thire. Reprise.

21h15min (em cores): "O prisioneiro de Zenda". Produção americana de 1952. Direção de Richard Thorpe. Elenco: Stwart Granger, Deborah Kerr, James Mason, Louis Calhem, Jane Greer, Lewis Stone, Robert Douglas, Robert Coote, Peter Brocco, Francis Pierlot. O inglês Rudolph Rasendyll (Granger) chega de férias à Ruritânia, para assistir à coroação do rei Rudolf V. O meio-irmão do soberano, Michael, duque de Streslau (Douglas), cobiça o trono e a amada do rei, princesa Flavia (Kerr). Com ajuda de seu braço-direito, Rupert of Hentzau (Mason), consegue drogar Rudolph V, para que ele não possa comparecer à coroação. Os partidários do rei, liderados pelo coronel Zapt (Calhern), planejam então uma farsa, colocando Rassendyll no lugar de Rudolph V, seu sósia. O inglês desempenha seu papel na coroação e no baile oficial. Mas, quando se prepara para partir, descobre-se que Rudolph fora sequestrado, e isso exige que ele prossiga a encenação, cabendo ainda a Rassendyll a perigosa missão de resgastar o soberano.

23h15min (em cores): "M.A.S.H.". Produção americana de 1969. Direção de Robert Altman. Elenco: Donald Stherland, Elliott Gould, Tom Skeritt, Sally Kellerman, Robert Duvall, Jo Ann Pflug, René Auterjonois, Roger Bowen Gary Burghoff, John Schuck, David Arkin, Fred Willianson, Michael Murphy, Kim Atwood, Tim Brow, Indus Arthur. HawKeye Pirce (Sutherland) Duke Forrest (SKerritt) e Trapper John Mcintvre (Gould) se incorporam na Coréia ao 4077.º Mobile Army Surgical Hspital (MASH). Excelentes cirurgiões, se incumbem de operar os soldados feridos, mas também, inveterados anarquistas, de quebrar o regulamento com muita bebida, drogas e mulheres. Desmoralizam a enfermeira-chefe, apelindando-a de Lábios Tórridos (Kellerman) e difundido pelo acampamento seu encontro erótico com o puritano major Frank Burns (Duvall), e curam o homosexualismo latente do dentista Polaco "indolor" (SchucK) fingindo celebrar seu suicídio para colocá-lo nos braços de uma sensual enfermeira. As complicações se multiplicam com uma ida ao japão para uma operação de emergência e uma partida de futebol americano em que a unidade vence à custa de "doping".

1h30min: "A história de Vernon e Irene Castle" (The story of Vernon anda Irene Castle"). EUA, 1939. Fred Tstaire, Ginger Rogers, Edna May Oliver, Walter Brennan, Lew Filds, Etienne Girardot. Musical. Ultimo da série de nove fimes da dupla Astare & Rogers produzidos pela RKO, focalizando a carreira de um casal de dançarinos de grande êxito nos EUA e Europa, na segunda década do século. Direção: H. C. Potter, Reprise.

CANAL 6

24 horas (em cores): "Quando nem um amante resolve" ("Diary of a mad housewife"). EUA, 1970. Carrie Snodgress, Richard Benjamin, Frank Langella, Lorraine Curlen, Frannie Michel, Drama conjugal. Mulher casada com advogado mimado e dominador sucumbe ao esgotamento nerovoso e à tentação do adultério. Direção: Frank Parry. Reprise.

CANAL 11

18 às 19h30min — "A estrela de Davi" com Meredith Baxter e David Birney no episódio "Lua sem Mel" (sessões continuas).

20horas — "Detetive Cannon" com William Conrad e oepisódio "Aquele que abriu a sepultura".

21 às 23 horas — "Os invasores do disco-voador", com Roy Thinnes e o episódio "Muro de cristal" (sessões continuas).

Umbanda & Candomblé

"O mal da humanidade não está em acumular bens (riqueza); mas, sim, stupidez (ignorância) Decelso-

Adoxu-Chackras-Ilês — "O mistério de Deus está n'Ele", portanto, procurá-Lo é procurar mistério. Mas, os que vivem e agem como crian- apenas querem se entreter, se divertir e, por nos Candomblés empolgam-se com as danças ografia), cores das roupas deste ou daquele o (cronografia) e cânticos.

Caberia aos que dirigem os Candomblés o cui- de zelar pela apresentação de sua ritualística, ela envolve a cultura de um povo milenar; um que vive num continente que há dois mil 00) anos esquecido por Deus, como diz Castro s em seu poema "Vozes D'África" e sofre as ras ecológicas e sócio-econômicas.

A dança de Xangô mostra um altivo Deus, ndo, a Olurun. Justiça para seu povo pelo qual u e morreu e, ao seu lado, suas dignas esposas: , Oxum e Oiá. Daí os nomes dos rios da Ni- a: Otu Obá, Otu Oxum, Otu Oiá; Ogum é o prio Símbolo de luta (pois a palavra Ogum sig- a guerra); Oxosse simboliza a luta pela alimen- o, a caça; Ossanhe as folhas que servem de re- io a um povo sem médico.

No culto às forças da natureza de onde lhe vem ida não esquece o negro de reverenciar os an- ais, seus antepassados e seus Obás.

Axé-Ilê — Alguns traduzem Ilê por casa, porém seu sentido será sempre o de templo, pois Ilê, casa destinada ao culto, só é utilizada após reparação de cujo ritual participa a colocação do . Todo Ilê (terreiro) é plantado, leva seu Axé. i, no Rio, costumam chamar de barracão ao Ilê. ssim que ouvimos em casa do Guilherme D'Ogum, Gardênia Azul, em Jacarepaguá. Voltaremos ao nto.

Adoxu, como dissemos acima, o povo delira com a Muzenza, com o Orunkô, com a ceri- ia da Quitanda e não tem tempo de verificar, r o mistério que cada ritual comporta. Vere- o Adoxu, símbolo da sagração ou melhor, de itualidade, colocado no centro, ao alto, da ca- da Iyawô, isto após três (3) anos, preparado elementos materiais e naturais que se identifi- com o próprio iniciado, a iyawo. Pois bem, conhece os princípios iniciáticos da Índia, há r no Grande Buda, o Adoxu, símbolo da con- ção, após sete (7) anos, porque é feito sobre o hackra, o Coronário. Se hoje não atentam para rincípio, o erro não está na escola, mas sim que dela hoje participam. Vamos ficar por aqui termos espaço para as Cartas.

Respondendo — Carlos Alberto, aguarde resposta por carta. * Conformada, aguarda a reza você pediu, Exu Toco Preto, pois eu tenho s de Tranca-Ruas e Tiriri. Quanto à sua vida. Tranca-Ruas, procure uma boa corrente. Você dium. Os problemas que lhe têm surgido de- m disto. Lembre-se: quem corre muito cansa. gar você chega ao ponto desejado. Logo que lhe mandarei uma carta onde melhor lhe fa- de suas dificuldades, segundo o que viu Tranca- . * Sempre Lutando. Se você tem saúde para você já é feliz. Bem pior os que querem lu- não podem, pois estão entrevados numa cadei- numa cama. Lutar, boa irmã, todos lutam. , Oxalá, o filho unigênito de Deus, também u, como sofreu sua mãe Maria. Ensina o Se- mba de Umbanda: "É dando que recebemos". arde sua reza do Exu Teimoso. Por que o Tei- o? * Estrela Azul. Ainda bem que para você está azul. Pelo menos o Pseudônimo tem uma ela Azul. Tranca-Ruas acha que vocês conse- am uma coisa um tanto difícil nos dias atuais: dade. Sim, vocês três se uniram numa só. Cada deve aprender pelos seus próprios pés. Quem guiado pelos outros é cego. O Mestre olha todos.

Lorogun — Domingo, Elzufta, Rua Namour, 50. Vila Valqueire. — Também no domingo, a da Mirim, Av. Marechal Rondon, 597, São Fran- o Xavier, estará em festas com Gira de Pai Ro- o. Nosso Saravá ao bom Irmão "Egbomi" Ben- in Figueiredo. — Sábado, toque na Tefy, Rua isio de Abreu, 31. Guadalupe. — Toque no Ter- o de Vovó Catarina, Rua Argos, 307, Guada- , direção da Yalorixá Sinésia. Será oferecida jica. Lá iremos. — Cabana de Lázaro tem to- hoje, Rua Antônio de Albuquerque, 108, Jar- América, direção do Babalaô Antônio.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

CONCURSO ACUMULADO

Cr$ 100.507,40

Está acumulado para a corrida de hoje sábao Concurso de 7 pontos, na importância de Cr$ .507,40.

ZO DE DIREITO DA 5ª VARA DE FAZENDA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

.º 1.208

l com o prazo de 10 dias para conhecimento de terceiros ados no(s) imóvel(eis) da Rua Real Grandeza n.º 21, de ade de JOSÉ DE FIGUEIREDO TRAVASSOS DA ROSA e lher AURA COSTA TRAVASSOS.

DOUTOR MAURILIO RODRIGUES PEREIRA, Juiz em exer- 5ª Vara da Fazenda Pública,

Z SABER aos que o presente Edital com o prazo de 10 dias ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório m os autos de DESAPROPRIAÇÃO, em que é Expropriante NICIPIO DO RIO DE JANEIRO e Expropriado(s) JOSE FI- EDO TRAVASSOS DA ROSA e sua mulher AURA COSTA SSOS, tendo por objeto o(s) imóvel(eis) da Rua Real Gran- .º 21. E como queira(m) o(s) Expropriado(s) promover o mento de Cr$ 486.183,75 (quatrocentos e oitenta e seis mil, e oitenta e três cruzeiros e setenta e cinco centavos), em vir- o que passou-se o presente com o teor do qual ficam cien- s terceiros interessados em dito(s) imóvel(eis) para ale- o que for de direito, no prazo legal, cientes, outrossim, este Juízo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga n.º 102-D. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos de março de 1977. Eu, EMILIO FRANCISCO COSTANTINI, ente Juramentado, datilografei. E eu, CARLOS TUPAN S. GUIAR, substituto do Escrivão, subscrevo. MAURILIO RO- UES PEREIRA, Juiz. (PJ 54)

GALOPANDO

Lafaiete

1.º PÁREO — Numa carreira de ruindade, limitadas ao ganho de até 13 mil cruzeiros em primeiro lugar, fica difícil a escolha da provável vencedora, ensejando o domínio até de um azarão. Daí a nossa insegurança ao separarmos os nomes de Ana Amada, Iona, Denverina, Ervilha e Nieni, todas com altas possibilidades de sucesso sem surpresa. Talvez seja melhor a escolha do trio Ervilha-Denverina-Ana Amada.

2.º PÁREO — Dertful vem melhorando e será dos primeiros no compromisso de hoje, ainda que não nos aventuremos a indicá-lo para vencer na turma, sabido que é animal voluntarioso e seu desempenho vai depender da vontade do seu jóquei. Tal raciocínio nos obriga a deixar algo de lado o filho de Artful e Floreira, lembrando como sério candidato o potro Quilatim, vindo de terceiro para Folâtre. Dupla 12, bom tertius o cochichado Uriflamb.

3.º PÁREO — Show Tall é o menos ruim nessa carreira para a turma dos 3 anos. Ele vem de sexto para a reabilitração, hoje em percurso e raia inteiramente favoráveis. Dan August, azarão de chance positiva, Frouxel, ausente desde novembro e muito trabalhado, e Dwell, vindo de vitória cômoda, são os principais adversários do conduzido de Francisco Esteves. Ficamos com essa ordem.

4.º PÁREO — Equilíbrio de forças entre So Nice, hoje na direção do Juvenal Silva e contando com o bom auxílio de Sexy Girl, Dirca, reaparecendo na conta e Turquesa II, cujo rendimento vai depender do seu jóquei. Muito falada a concorrente Candace. Ponta sem muita convicção de So Nice, podendo falhar para Turquesa II ou Dirca.

5.º PÁREO — Escondido na chave quatro o cavalo Henry, que é o dono do retrospecto com um segunda para Sururu. Hoje é azarão na turma o filho de Royal Prince, esquecido no confronto com Tout Joli, Balidar, vindo de vitória, Violeiro, Vélo Zuza e Pernambuco, sendo difícil a escolha decisiva para o resto do marcador. Palpitamos no complemento por parte de Violeiro e Pernambuco, dupla 24.

6.º PÁREO — Cigallium reaparece com uma série de bons trabalhos, buscando no páreo de hoje o indispensável aguerrimento para disputar com chance o GP Estado do Rio de Janeiro, onde começará a tentativa de ser coroado. Tibetano, sempre melhor de estado, Correntino, que na última deixou ótima impressão ao dominar Tucunaré, e, mais Três de Ouros, vão dar sério trabalho no final. Mais nos agrada o trio Tibetano-Cigallium-Correntino.

7.º PÁREO — Metade dos inscritos venceu na última apresentação. Estão nesse caso Happy Boy, pronto para repetir, Please-sempre um perigo na areia, Tibério, Xerife, hoje com ótimo trabalho, e Ticambre o mais leve no páreo de hoje. Dos restantes, anda bem o Porto Alegre, devendo figurar na frente. Vamos indicar com reservas os nomes de Happy Boy, Go For Good e Xerife, este o melhor azar no lote.

8.º PÁREO — Autárcia é desconhecida dos turfistas da Gávea, estreando com o retrospecto de vitória fácil no quilômetro, conquistada na raia paranaense do Tarumã. No conjunto é uma das melhores candidatas ao lado de Estandart Light, Ghuz Nee e Tayeh, esta em fase de progressos é um perigo na raia normal. Escolhemos a ponta de Antárcia, ameaçada mais perigosamente no final por Etandart Light e Tayez.

9.º PÁREO — Francisco Esteves confia em atuação vitoriosa do Nordpol, novamente sua montaria e o retrospecto, já que na anterior só perdeu para Burgomestre, correndo para boa marca na areia macia. Goody, muito fiel e sempre no marcador, aparece com pretensões a surpreender o nosso eleito, um e outro, porém, ameaçados por Delpini, vindo de ganhar ao reaparecer. Vamos de ponta um, dupla 12, com Goody.

10.º PÁREO — Um arazão para fechar a maratona de hoje. Abominável é o nome, escondido ali na chave um, porém, mostrando boa carreira em sua derradeira apresentação, quando foi o quarto lugar atrás de Cash, perdendo para 79"4|5 nos 1.00 metros. Anteriormente, derrotara Bordado, marcando 74"3|5 nos 1.200 metros. Ferrier, também reaparecendo, Parlamento e Caipora, completam o nosso quadro de sugestões. Vale a ordem.

Acumulada de vencedor: Snow Tall, Autárcia e Nordpol.
A barbada: Nordpol.
O melhor azar: Amobinável.

MONTARIAS PARA HOJE

1.º Páreo — Às 14 horas — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00
1—1 Ana Amada, J. Bafica . 57
3—2 M. Selfriedge, R. Marq. 50
3 Iona, J. Mendes 56
3—4 Denverina, A. Abreu .. 56
5 Birinaite, J. Queiroz .. 56
4—6 Ervilha, D. F. Graça . 56
7 Nieni, A. Souza 56

2.º Páreo — Às 14h30min — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00
1—1 Dartfull, U. Meireles .. 55
" Decreto-Lei, E. Ferreira 55
3—2 Quilatim, J. Esteves ... 55
3 Parceiro, J. M. Silva .. 55
3—4 Zucaryl, M. Alves 55
5 P. Perfeito, G. F. Alm. 55
4—6 Oriflamb, F. Esteves .. 58
7 Muscadet, J. Escobar .. 55

3.º Páreo — Às 15 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00
1—1 Snow Tall, F. Esteves . 54
2—2 Daluar, S. Silva 54
3 Tungstênio, J. Mendes . 54
3—4 Dwell, F. Pereira 56
5 Dan August, J. Queiroz 54
4—6 Dumehal, G. F. Almeida 54
7 Frouxel, J. M. Silva ... 54

4.º Páreo — Às 15h30min — 1.300 metros — Cr$ 24.000,00
(Início Concurso)
1—1 Turquesa II, G. F. Alm. 56
2 Numismática, J. Mac. . 56
2—3 Candace, F. Esteves .. 58
4 Festina, A. Abreu 55
3—5 Dirca, E. Ferreira 56
6 Atangara, J. Escobar . 58
4—7 So Nice, J. M. Silva ... 55
" Sexy Girl, E. Alves ... 57

5.º Páreo — Às 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00
(Grama)
1—1 Balidar, F. Pereira 55
2 Vélo Zuza, E. Ferreira . 58
3 Belfast, J. M. Silva ... 56
2—4 Tout Joli, E. Freire .. 56
5 Violeiro, J. Malta 55
6 Pernambuco, L. Maia .. 53
3—7 Tony Boy, F. Esteves . 56
" Dribbling, J. Mendes .. 49
8 Sururu, A. Abreu 57
" Al Bauran, A. Souza .. 55
4—9 Tarro, G. F. Almeida . 55
10 Carnegie Hall, J. Mac. . 55
11 Deep, J. Queiroz 58
" Henry, J. Escobar 55

6.º Páreo — Às 16h30min — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00
(Grama)
(Dupla-Exata)
1—1 Tibetano, F. Esteves ... 52
" Tiburon, A. Barroso ... 56
2 Três de Ouros, R. Car. 53
2—3 Correntino, J. Queiroz . 52
4 Cuchi, G. Alves 56
5 João Bó, J. Escobar ... 52
3—6 Hepydravus, E. Ferreira 51
7 Cigallium, P. Alves ... 53
8 Erymat, J. M. Silva ... 56
4—9 Zambi, A. Ramos 55
10 Esbulho, A. Abreu 58
11 Torricelli, G. F. Alm. . 53
12 Tinian, S. Silva 53

7.º Páreo — Às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 17.000,00
1—1 Happy Boy, E. Ferreira 56
2 Marujo, H. Cunha 49
2—3 Please, W. Gonçalves . 55
4 Tibério, J. Mendes 54
3—5 Porto Alegre, J. Escobar 52
" Odyr, F. Esteves 58
6 Xerife, J. M. Silva 56
4—7 Go For Good, A. Barroso 52
8 Ticambre, E. Freire ... 50
9 Matutino, A. Abreu 51

8.º Páreo — Às 17h30min — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00
(Variante)
1—1 Ghuz Nee, U. Meireles . 55
2 Lady Yama, H. Cunha . 55
2—3 Tayeh, F. Pereira 55
4 Zornara, F. Esteves ... 55
3—5 Ordenada, G. F. Alm. . 53
6 Autárcia, A. Barroso . 56
7 Caraúna, J. Mendes ... 55
4—8 E. Light, J. M. Silva .. 53
" Drástica, J. F. Fraga . 55
9 Juventude, J. Machado 55

9.º Páreo — Às 18 horas — 1.300 metros — Cr$ 24.000,00
(Variante)
1—1 Nordpol, F. Esteves 57
2 Unship, D. F. Graça ... 57
2—3 Goody, E. Ferreira 55
4 C. Neuf, J. R. Oliveira 58
3—5 F. Brabo, W. Gonçalves 53
6 Iamar, P. Cardoso 57
4—7 Delpini, A. Ramos 57
8 Underwriting, E. Freire 57
9 Contik, L. Caldeira 56

10.º Páreo — Às 18h30min — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00
(Dupla-Exata)
1—1 Parlamento, J. Queiroz 54
2 Abominável, P. Alves .. 57
3 Civil, J. Mendes 54
2—4 Danone, F. Esteves 57
" Cirgento, E. Freire 54
5 Avançado, A. Ramos .. 54
3—6 Caipora, C. Valgas ... 53
7 Bemól, H. Cunha 55
8 Joletti, P. Cardoso 58
9 C. Goiás, L. Caldeira . 53
4-10 Ferrier, E. Ferreira ... 55
11 Indore, J. Machado ... 54
12 Cabiras, A. Abreu 51
13 Cantão, G. F. Almeida . 54

MONTARIAS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — Às 14 horas — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00
1—1 Mabird, P. Cardoso 57
2—2 Radial II, F. Esteves .. 58
3—3 Aristéia, J. Mendes 57
4 C. do Mundo, J. M. Silv. 57
4—5 Marimélia, A. Morales . 57
6 Kris, A. Barroso 55

2.º Páreo — Às 14h30min — 1.300 metros — Cr$ 24.000,00
(Início Concurso)
1—1 Quicio, F. Pereira 54
2—2 Strong Boy, F. Esteves 57
3 Danesbar, J. Malta 49
3—4 Dandão, W. Gonçalves . 57
5 Quadrado, J. M. Silva .. 57
4—6 Quebro, G. F. Almeida . 54
7 Quão, A. Ramos 54

3.º Páreo — Às 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 24.000,00
1—1 Underson, E. Freire ... 55
2—2 Campbell, W. Gonçalves 55
3 Favela II, F. Esteves .. 54
3—4 S. Poker, J. M. Silva .. 56
5 Rajusteur, A. Ramos .. 56
4—6 Burgomestre, J. Mendes 57
7 Corolário, A. Abreu 57

4.º Páreo — Às 15h30min — 1.600 metros — Cr$ 300.000,00
Grande Prêmio Henrique Possolo
(Seleção — Grupo I)
1—1 Just So, J. Dacosta 56
2 Xis Rose, G. F. Almeida 56
3 Catskill, J. M. Amorim . 56
4 Appas, P. Cardoso 56
" Bethania, J. Malta 56
2—5 Elisie, F. Pereira 56
6 Ma Fé, J. Fagundes ... 56
7 D. Back, F. Esteves ... 56
8 Cadur, G. Alves 56
" Rota, J. Escobar 56
3—9 Tulip, J. M. Silva 56
" Touraine, P. Alves 56
" To Nice, J. F. Fraga .. 55
10 Vanaquia, L. C. Silva . 56
11 Fucsia, A. Garcia 56
" Anielle, J. Pinto 56
4-12 Urbe, A. Barroso 56
13 H. Hoop, E. Ferreira .. 56
" Hereditas, E. R. Ferreir. 56
14 Induzida, J. Machado .. 56
15 Tomara, J. Queiroz 56
" Acatada, A. Ramos ... 56

5.º Páreo — Às 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00
(Grama - Prova Extraordinária)
1—1 Juanero, F. Pereira 55
2—2 Toreador, P. Alves 56
" Tucunaré, J. M. Silva . 52
3—3 Rei Negro, A. Ramos .. 56
4 H. Treasure, A. Barroso 56
4—5 B. The Kid, F. Esteves 56
6 Havelok, E. Ferreira .. 53

6.º Páreo — Às 16h30min — 1.600 metros — Cr$ 24.000,00
(Grama)
1—1 Esteemery, G. Alves ... 56
2 Cuca, G. F. Almeida .. 52
2—3 Estênico, F. Pereira 57
4 Summer Day, J. M. Silv. 52
3—5 Uirari, D. F. Graça ... 57
6 Scandix, F. Esteves 55
4—7 Maeri'star, E. Ferreira 56
8 S. Gonzalez, A. Souza . 48
" Swing, A. Abreu 53

7.º Páreo — Às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 17.000,00
1—1 Ufanoso, J. Machado . 58
2 Oleol, S. Silva 55
3 Savoury, M. Andrade .. 51
2—4 Fair Meed, G. F. Alm. . 57
5 Grafite, D. Neto 53
6 Zander, J. F. Fraga ... 58
3—7 Taft, A. Souza 50
" Yatastito, J. Escobar . 54
8 Petrohué, J. Mendes .. 52
4—9 L. Peter, A. Morales .. 56
10 Hialo, A. Ramos 54
" Bofalá, F. Esteves 57

8.º Páreo — Às 17h30min — 1.200 metros — Cr$ 24.000,00
(Dupla-Exata)
1—1 Bec Fin, C. Valgas 54
2 Batucajé, J. Queiroz ... 54
3 Bata, M. Peres 54
2—4 M. Nina, G. Arenanio . 57
5 Doravante, A. Morales . 57
6 Talcarte, E. R. Ferreira 54
3—7 Chinela, A. Ramos 54
" P. Blanca, J. M. Silva . 57
8 Namofix, J. Malta 54
4—9 Fitipalda, G. F. Almeid. 54
" Sapicuá, F. Esteves ... 54
" Gertrudes, A. Abreu ... 54

Indicações

Ervilha — Danverina — Ana Amada — Quilatim — Dartful — Oriflamb — Snow Tall — Frouxel — Dwell — So Nice — Turquesa II — Dirca — Henry — Violeiro — Pernambuco — Tibetano — Cigallium — Correntino — Happy Boy — Go for Good — Xerife — Autárcia — Estandart Light — Tayez — Nordpol — Goody — Delpini — Abominável — Ferrier — Parlamento.

GP POSSOLO: EM 76 VENCEU SUPER STAR

Vem de longe a história do GP Henrique Possolo, homenageando um saudoso turfista. Nos idos de 1932, seis anos após a fusão no nosso turfe, foi criada a "Prova de Seleção", envolvendo produtos nacionais de 3 anos, a partir de 1945, exclusivamente paar a ala feminina. Calcó sob a tocada do veterano Inácio de Sousa, hoje dedicado ao importante cargo de "starter", abriu a extensa relação dos vencedores, e, ano passado o domínio foi da raçuda Super Star, que teve morte violenta em acidente de raia. Apolo, ainda recordado com entusiasmo pelos saudosistas, a briosa Garbosa Brulleur, Platina, da jaqueta estrelada, Joiosa, Roleta, Bucarest, dos irmãos Seabra, Althéa e a fabulosa Edição, endossam a importância do GP Henrique Possolo, engrossando a lista dos seus ganhadores. Para melhor rememorização aos turfistas, seguimos com os nomes de todos os laureados no clássico, que amanhã, na milha, será mais uma vez disputado, na grama da Gávea. Ei-los:

1932 — Calcó, I. Souza
1933 — Zaga, J. Saltate
1934 — Capuá, W. Andrade
1934 — Micuim, K. Popovits
1936 — Oh!, S. Batista
1937 — Tinteiro, S. Batista
1938 — Hockeridge, J. Mesquita
1939 — Ornamento, J. Mesquita
1940 — Apolo, A. Molina
1941 — Bacardi, L. Gonzalez
1942 — Rockmoy, H. Rodrigues
1943 — Curáu, L. Leighton
1944 — Estrondo, O. Rosa
1945 — Fontana, E. Castillo
1948 — Palmeiras, E. Castillo
1947 — Garbosa Brulleur, L. Rigoni
19448 — Palmeiras, E. Castillo
1949 — Helas, D. Ferreira
1950 — Jocosa, L. Rigoni
1951 — Oreja, E. Castillo
1952 — Platina, J. Marchant
1953 — Oknawa, O. Ulliôa
1954 — Joiosa, G. Silva
1955 — Courageuse, P.Vaz
1956 — Roleta, O. Ulliôa
1957 — Harmoniosa, F. Irigoyen
1958 — Bucarest, F. Irigoyen
1959 — Derah, L. Rigoni
1960 — Zarmi, J. Silva
1961 — Althéa, J. Marchant
1962 — Brigitte, M. Silva
1963 — Dganha, J. Marchant
1964 — Edição, J. Corrêa
1965 — Divertida, J. Machado
1966 — Pintura, D. Garcia
1967 — Haé, A. Santos
1970 — Não foi realizado
1969 — Juturna, A. Santos
1970 — Não foi realizado
1971 — Packard, J. Borja
1972 — Yasha, A. M. Amorim
1973 — Zorria, J. Pinto
1974 — Volle, A. Barroso
1975 — Caluaby, L. A. Pereira
1976 — Super Star, G. Menezes.

Montarias para 2.ª-feira

1.º Páreo — Às 20h15min — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00
1—1 C. Indiano, J. Ricardo . 59
2—2 Rose Flower, J. Mendes 52
3 Clodomico, A. Abreu .. 52
3—4 Etoc, F. Esteves 57
5 Ben-Hur, J. Garcia 57
4—6 Vimeiro, A. Souza 58
7 Estóico, L. Maia 58

2.º Páreo — Às 20h45min — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00
(Início Concurso)
1—1 Hokkaido, E. Ferreira . 55
2 Paulão, P. Alves 55
2—3 Postmaster, F. Esteves 53
4 Fox Meadow, J. Escobar 53
3—5 Rumo, J. Machado 53
6 Atikonak, A. Morales .. 56
4—7 Mapola, J. M. Silva ... 53
8 Belo Rei, A. Abreu 55

3.º Páreo — Às 21h15min — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00
1—1 Hypiretta, E. Ferreira .. 54
2 Multa, F. Esteves 54
2—3 Oh Melpomone, J. Mac. 54
4 Ancasta, A. Souza 54
3—5 Beterraba, J. M. Silva . 56
6 Demarcation, J. Mendes 54
4—7 Jorgete, G. F. Almeida 52
8 Halepa, J. Queiroz 53
9 Alikar, A. Abreu 55

4.º Páreo — Às 21h45min — 1.000 metros — Cr$ 24.000,00
(Dupla-Exata)
1—1 Prince Shart, P. Cardoso 53
2 Igaro, P. Vivnolas 55
2—3 Alinoé, J. R. Oliveira . 57
4 Unasked, E. Freire 55
5 Lord Jirau, J. Machado 55
3—6 Tecelão, J. F. Fraga .. 55
7 Canterboy, J. Esteves . 55
8 I. do Brasil, J. Tinoco . 56
4—9 Conrad, J. Bafica 54
10 Voejo, P. Alves 53
11 Quefir, J. M. Silva 56

5.º Páreo — Às 22h15min — 1.000 metros — Cr$ 24.000,00
1—1 Emigrette, S. Silva 56
2 L. Dama, F. Esteves ... 55
2—3 Igéria, A. Souza 56
4 Folie, J. Tinoco 56
3—5 Uauá, A. Ramos 55
6 Iaconia, J. R. Oliveira . 57
7 Thethys, P. Alves 56
4—8 Bechuana, G. F. Alm. . 56
9 Elxa, D. F. Graça 55
" Tifila, J. M. Silva 56

6.º Páreo — Às 22h45min — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00
1—1 Payta, E. Ferreira 54
2 Xirbosa, J. Esteves 54
2—3 Oportunista, A. Morales 56
4 F. Light, A. Ramos 54
3—5 Miss Chanel, G. A. Feijó 54
6 Brasas'Base, A. Souza . 54
7 Lady Bar, J. M. Silva . 53
4—8 Tasi, F. Esteves 55
9 Stafa, E. R. Ferreira ... 53
10 Ulita, J. Ricardo 54

7.º Páreo — Às 23h15min — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00
1—1 Envidiada, A. Abreu ... 56
2 Zurzidela, S. M. Cruz .. 56
2—3 Rani, W. Gonçalves 56
4 L. Wonder, A. Hodecker 56
3—5 Ouster, G. F. Almeida . 56
6 Juvia, C. Valgas 56
7 Bella Bruna, S. Silva .. 56
4—8 Jelly Fish, J. Escobar . 56
9 Trouvaille, E. Alves ... 56
10 Brasas'Beauty, F. Estev. 56

8.º Páreo — Às 23h45min — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00
(Dupla-Exata)
1—1 Evasif, J. M. Silva 56
2 V. Vermelho, G. F. Alm. 56
3 Pad-Fox, D. Guignoni, 56
2—4 Balder, R. Carmo 57
5 Pafúncio, C. Valgas ... 56
6 Gubbio, J. Bafica 56
3—7 Fantomas, A. Morales . 56
8 Bip, H. Cunha 56
" B. Cassidy, J. R. Oliv. 56
4—9 El Firulette, J. Ricardo 57
10 Ginate, L. Maia 57
" Zoliano, S. Bastos 56

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Noli Coutinho

* **BRASIL X PARAGUAI** — As nossas estrelas terão mais um sério obstáculo esta noite, em Lima, na peleja contra o Paraguai, segunda do programa do XVI Campeonato Sul-Americano. É bom frizar que fomos com uma equipe totalmente renovada com o objetivo principal de ganhar tarimba para o próximo mundial.

* **BRASIL**, sob as ordens do técnico Antônio Barbosa, contará com: Sandra, Maria Paula, Cristina, Márcia, Telma, Teresa, Hortência, Marina, Giselda, Suzete, Vânia e Maria Camilo.

* **DEMAIS JOGOS** desta noite em Lima: Equador x Argentina, antecedendo a Brasil x Paraguai, e Peru x Colômbia, encerrando a jornada.

* **AMANHÃ** haverá descanso para as delegações participantes e segunda-feira teremos: Bolívia x Paraguai, Equador x Chile e Argentina x Colômbia.

* **SEGREDO** — Incontestavelmente há sempre problemas em delegações entre técnico e jogadores e vireversa. Alguns são superados, mas outros na hora da derrota aparecem de imediato. Recentemente, em Valdívia, no Chile, com Ari Vidal, jovem e dedicado técnico (diplomado) do Fluminense, felizmente, nada aconteceu e a afinidade foi grande. Ele explicou a "Basquetebol em Foco": "Os jogadores compreenderam minha honestidade, garra, franqueza, lealdade e coração desde os primeiros dias de treinamento. Eles não são cafajestes; são gente. Eu atendia ou procurava sempre atender e resolver os problemas e reivindicações. Neste ambiente, não foi difícil conseguir união e alto espírito de compreensão que, aliada à técnica e gabarito da equipe, nos levou à brilhante vitória invicta do sul-americano".

* **FILOSOFIA** — Ari Vidal é um entusiasta e vibra intensamente com o basquetebol, desde os seus tempos de jogador do Tijuca T. C. Tem sempre uma filosofia animadora: "Sinceramente, não levei nenhum novo sonho para a seleção. Levei, isto sim, nova fé aos antigos sonhos. Eles acreditaram, somente".

* **GRANDE BASQUETE** — "O Brasil possui um grande basquete; era preciso, e isto aconteceu que a mentalidade fosse mudada. Agora o espírito é outro, completamente sadio. Para o mundial de novembro de 78, nas Filipinas, onde já estamos classificados, temos chances para ser campeões. Desde, é claro, que aconteça um preparo sério, dedicado e sobretudo de coração, com os jogadores que tivermos de melhor, no momento, não importando idade, ou coisa que valha".

* **PENSAMENTO** — "Agora vamos partir para os torneios internacionais do Rio, São Paulo, Goiás e Copa Intercontinental de Seleções na Europa (turno) e Brasil (returno). Vamos convocar os melhores; se alguns dos que foram ao Chile não puderem chamaremos outros bons e iremos prepará-los para as competições oficiais. Aliás; estes torneios amistosos serão ótimos testes".

* **INJUSTIÇA** — Ari Vidal agora falou um pouco triste: "Dizer que o sul-americano foi moleza é muita injustiça. A Argentina tem uma muito boa equipe e alta e que por ser decisão ainda cresceu mais; Peru, também cresceu, como o Uruguai. A Venezuela foi grata surpresa. Fracos mesmo foram o Chile, Bolívia e Paraguai. Confesso que o nível técnico do campeonato foi fraco, mas se o Brasil não tivesse tido uma preparação de um mês, com todos juntos e unidos não teria obtido o êxito que conseguiu. Contra os mais fracos impuzemos marcadores significativos e contra os mais fortes mostramos todo nosso valor e categoria".

* **VAI BRIGAR** — Ari Vidal, aproveitou para nos felicitar pela "Benemerência" que nos concederam as filiadas da Confederação Brasileira de Basquetebol e terminou falando do seu Fluminense para o campeonato do Estado: "Posso garantir que não será o último e vamos brigar por uma colocação honrosa. Com o time que temos, daremos dor de cabeça a muita gente boa. Aguardem, só e verão".

* **VASCO-77** — Zé Luís Velho, dinâmico diretor de basquete do Vasco, encontra-se com o repórter e revela o time do Vasco da Gama para a luta pelo bicampeonato: "Jorge Maravilha, Manteiga, Luizinho, Luís Brasília, Bira, Boleta, Márvio, Celso, Fernando e Miguel todos sob o comando do técnico José Pereira".

* **DISPENSADOS** — Com respeito aos jogadores Felinto e Paulo Brasília, José Luís declara: "Eles não foram relacionados no elenco do Vasco para 77, tendo sido dispensados pela Direção Técnica". Frize-e que Felinto e Paulo Brasília deverão disputar o certame pelo Mackenzie.

BRASIL É OUTRO TIME

O QUE ENTRA LOGO

Em três meses, Valdomiro jogou apenas 60 minutos: 45 pelo Internacional, contra o combinado da Caixa Econômica, e 15 pela seleção, em Bogotá, contra a Colômbia. Mas acha que não será problema entrar domingo, em substituição a Gil:

— Meu futebol não tem segredos. Tenho 30 por cento de técnica e 70 por cento de condição física e sorte. Futebol 100 por cento quem tinha era Garrincha. Depois dele, todos os pontas foram iguais.

Apesar de confessar suas limitações, Valdomiro afirma que tem algumas vantagens sobre outros da mesma posição. Uma delas ele mostra no treino, para quem quiser ver:

— Vou colocar a bola no ângulo direito.

E a coloca, com absoluta precisão. Depois, desafia:

— Escolha um lugar no gol, que eu colocarei a bola.

— A esquerda do Jairo, no ângulo.

Valdomiro corre, bate firme e a bola entra forte, no ponto indicado, após enganar o goleiro Jairo, com uma curva.

— Viu? Não falei? E não é sorte. É treino.

Valdomiro comenta a situação de Gil, que não resistiu às pressões e pediu para ser substituido

— Olha, eu sei como o Gil está se sentindo. Sofri muito na seleção e no Internacional, quando cheguei. Me lembro bem como a imprensa criticou a mim e ao Zagalo. E foi um gol meu, contra o Zaire, que levou o Brasil às quartas-de-final na Copa do Mundo da Alemanha. A pressão, mesmo assim, continuou. Não liguei. No Internacional, quando comecei, foi assim também. Mas fui marcando meus golzinhos, fui ficando e sou octacampeão gaúcho e bicampeão brasileiro. A gente tem de conservar a cabeça fria.

A falta de ritmo, segundo Valomiro, poderá prejudicar um pouco sua atuação. Mas ele se diz preparado para enfrentar qualquer situação:

— Jogando pouco, a gente fica sem noção de campo, do drible e do passe. O chute, no entanto, eu não perdi, porque tenho treinado muito. É o meu forte. Acho que encerro minha participação nessa fase com um gol. Dou muita sorte.

Carlos Alberto Torres, o captain, e Falcão já estão devidamente integrados na Seleção do treinador Cláudio Coutinho. Contudo, Manga, uma uma das mais expressivas figuras do último Campeonato Nacional, pelo Internacional, ainda não teve sua chance no arco brasileiro. Ele espera e guenta numa boa, segundo ele mesmo. O que mais impressiona no Manguinha, segundo o captain é seu enorme interesse em que os seus companheiros de posição se hajam bem na posição. Por isso, durante os treinos, insiste em mostrar os erros e acertos de Leão e Jairo. E, como o mais velho, é de pronto acatado em suas sugestões.

O QUE SAI NUMA BOA

Nos últimos cinco jogos ele fez apenas um gol. Só este exemplo prova sua má fase: como um goleador pode ter uma média tão baixa? Existem problemas psicológicos e particulares que o atormentam. Somado tudo, mais as vaias da torcida, a conclusão é simples, à qual o próprio Gil chegou:

— Artilheiro que faz tão pouco gol tem mesmo é que pedir para descansar.

A crítica à reação de Gil foi imediata. Por que sair do time num momento ruim, em vez de encarar o problema e tentar resolvê-lo no campo, procurando o caminho do gol? Ex-jogador, hoje comentarista de rádio, Ademir Menezes não entendia depois do treino a atitude de Gil:

— Ele deveria ter brio e ficar em campo. Não vai resolver seu problema sentado no banco de reservas, ou aplaudindo da tribuna.

Coutinho não concorda com o argumento de Ademir. Diz que Gil voltará à boa fase no Botafogo. É o que também espera o ponta-direita:

— Vou conversar com o técnico Sebastião Leônidas e pedir para armar um esquema em que eu fique aberto na ponta, como na minha nova função na seleção brasileira.

Gil afirma que não se adaptou ao esquema de Coutinho, porque fica isolado na ponta, sem auxílio dos companheiros. Certo, porém, de que precisa melhorar para merecer nova convocação, ele quer parar para pensar nos erros cometidos e encontrar as soluções:

— Passei a noite em claro, pensando como falar com Coutinho. Acho que fiz muito bem em dizer que não estava em condições. Pior seria jogar mal outra vez, ser vaiado. Não estou habituado à vaia.

Gil é mais um jogador que enfrenta problema numa posição em que o último grande jogador foi Garrincha:

— Mas daquele tempo até hoje mudou muito. Zagalo fez uma escola na esquerda e Garrincha na direita. Mas quem pode pretender ser igual ao Garrincha, principalmente no futebol atual, quando o ponta, se quiser vencer, precisa partir como touro para cima da defesa adversária?

SEM Gil e Luís Pereira, o primeiro porque pediu para sair e o segundo por não ter sido liberado pelo Atlético de Madri, a Seleção Brasileira, ainda com o desfalque de Zico, amanhã, às 17 horas, no Maracanã, com todas as possibilidades, enfrenta a Seleção Paraguaia na final da sua participação nesta fase das eliminatórias à Copa do Mundo da Argentina. O técnico Cláudio Coutinho acredita que o time está bem e que vai conseguir tranquilamente sua classificação à segunda etapa da competição.

Uma das coisas em que Coutinho não tocou foi o problema entre o zagueiro Marinho, que ocupará a lateral-direita, e o goleiro Leão. Leão vem insistindo em reclamações contra as atuações de Marinho e foi apenas suavemente alertado pelo treinador. O zagueiro, por sua vez, disse que não vai mudar o seu estilo de jogo apenas porque um goleiro que nada conhece da posição o está reprovando.

Valdomiro, que vai ocupar, em lugar de Gil, a ponta-direita, muito animado, dizia que espera corresponder às espectativas e até mesmo contribuir decisivamente para uma vitória categórica da Seleção Brasileira. Ele disse ainda que as reclamações que colocou quando da entrada de Joãozinho, contra a Colômbia, eram fundamentadas na informação de Cláudio Coutinho quando assumiu a Seleção. Para ele, se há substitutos não se deve deslocar este ou aquele jogador para a posição.

Paulo César Lima acha que a Seleção está bem e que somente faltam alguns acertos e um trabalho continuado para que ela chegue ao ideal. Paulo César não acredita que os paraguaios possam assustar e acredita mesmo que a Seleção Brasileira ganhe fácil, sem levar nisto nenhuma desconsideração ao adversário. Toninho Cerezo, Rivelino e Falcão são da opinião de que o selecionado vai bem e de que apenas alguns tentam embaralhar as cartas que já estão dispostas. Eles acham que o Brasil vence bem e que os invejosos é que falam contra o trabalho de Coutinho. Leão não quiz tocar no assunto Marinho e Marinho disse que Leão reclama porque tem enorme vontade de que o time acerte em cheio

O Brasil, segundo seu treinador, vai a campo com Leão; Marinho, Amaral (Beto Fuscão), Carlos Alberto Torres e Marco Antônio; Toninho Cerezo, Rivelino e Falcão; Valdomiro, Roberto e Paulo César Lima. Coutinho ainda acha que, na segunda etapa do jogo, poderá fazer entrar Joãozinho com a retirada de Valdomiro, pois pretende verificar a potencialidade do atacante mineiro.

Coutinho ainda se mostra bastante preocupado com a suspensão de Zico, pois considera o jogador do Flamengo fundamental ao seu esquema de jogo. Ele pensa em utilizar o jogador na segunda fase das eliminatórias, em julho, e por isto, está **forçando a barra** junto à CBD para que a punição ao jogador seja revista.

Os jogadores realizaram ontem, pela manhã, ginástica e uma leve recreação, além de cobranças de pênaltis. Roberto Dinamite teve o melhor aproveitamento. Zé Maria não treinou, juntamente com Amaral e Carlos Alberto. Contudo os médicos da Seleção não acham que eles sejam problema para o jogo de amanhã.

Imediatamente após o treino matinal os jogadores receberam a visita do governador Faria Lima e do prefeito Marcos Tamoyo com quem almoçaram na concentração do Hotel Glória. À tarde houve um coletivo, quando foi definido o time que enfrentará os paraguaios.

O treinador Cláudio Coutinho, hoje, logo após uma recreação que será realizada ainda no campo do Vasco, fará uma rápida preleção, quando colocará a necessidade de uma boa vitória sobre os paraguaios e ainda a necessidade de total cumprimento das orientações dadas durante os treinamentos. Coutinho acha que não há necessidade de preleção, pois todos estão cônscios de suas responsabilidades e que o time irá cumprir uma boa atuação amanhã. Contudo, acrescentou, é necessária a preleção até como um modo de manter o moral elevado da equipe e o bom relacionamento entre os jogadores.

Paraguai: ameaça que não apareceu

O técnico Ramón Rodrigues, da Seleção do Paraguai, tem um sério problema a enfrentar: o total desinteresse dos seus jogadores pela partida de amanhã. Os paraguaios, que chegaram ontem às 10h30min, estão hospedados no Hotel Plaza, em Copacabana, esperam realizar um jogo igual, uma vez que suas possibilidades são mínimas. Contudo, segundo o treinador paraguaio, o excesso de confiança dos brasileiros poderá ser um fator de *handicap* para sua equipe que atuará como franca atoradora.

Além do ponta-de-lança do Cerro Portenho de Assunção, Gozales, a Liga Paraguaia de Futebol resolveu incluir mais dois jogadores para o encontro de amanhã: Villalba e Fleitas. Os dirigentes paraguaios já telegrafaram à CBD para que esta aceite as modificações face aos jogadores que se afastaram da Seleção do Paraguai e foram servir aos seus clubes na Europa.

Segundo o técnico, caso os jogadores não criem os casos que vêm criando para os treinamentos, hoje à tarde, no Maracanã, será realizado um apronto com todos os jogadores visando a definição do time que entrará em campo amanhã contra o selecionado Brasileiro. Ramón Rodrigues acha que a desmotivação dos jogadores poderá influir em muito no resultado final da partida de amanhã, mas acredita que tudo seja superado durante uma preleção que pretende realizar hoje logo após o treino.

MEC dá mais esporte

BRASILIA (LD) — Com recursos da Loteria Esportiva, o Departamento de Educação Física e Desportos, do Ministério da Educação e Cultura, está construindo mais de 30 centros esportivos em várias cidades do País, para atender, principalmente, os alunos do 1.º grau, na faixa etária de 7 a 14 anos.

O planejamento da construção de centros esportivos que começou em 1975, está em fase de execução desde os primeiros meses de 1976, com uma verba de mais de 55 milhões de cruzeiros.

Estão sendo atendidas as cidades mais carentes, de acordo com o programa estabelecido pelo DED-MEC. Cada centro esportivos é constituído por uma pista de atletismo, um campo de futebol e duas quadras polivalentes.

Quatro centros esportivos já estão sendo utilizados nas cidades de Nova Venecia, no Espírito Santos; Marechal Cândido Rondon, no Pará; 13 de Maio e Icara, ambas em Santa Catarina.

Em fase de conclusão estão os centros esportivos das seguintes cidades: Batalha e Olho D'Água das Flores, em Sergipe; Amapá e Mazagão, no Amapá; Itacoatiara e Manacapuru, no Amazonas; Entre-Rios e Igaporan, na Bahia; Taguatinga, em Brasília; Castelo, no Espírito Santo; Araguaina em Goiás; Viana e São Bento, no Maranhão; Poxoreu e Guiratinga, em Mato Grosso; Alagoa Nova, Queimadas e Patos, na Paraiba; Salgueiro, Serra Talhada e Pesqueira, em Pernambuco; Oeiras e Amarante, no Piaui; Acari e Pau dos Ferros, no Rio Grande do Norte; Vassouras, no Rio de aJneiro; Porto Velho e Guajará-Mirim, em Rondônia; Largato, em Sergipe e Lapa, no Paraná.

Carpegiani nos planos da CBD para este ano

A volta de Paulo César Carpegiani à Seleção Brasileira está nos planos do técnico Cláudio Coutinho. Ele admitiu a convocação do apoiador do Flamengo, desde que consiga recuperar a boa forma até fim de maio.

Para isto, Coutinho pensa em fazer um trabalho especial com Carpegiani assim que reassumir o comando técnico do Flamengo. Na nova relação dos convocados, Coutinho deverá reduzir o número de jogadores e pensa seriamente em Carpegiani:

— Ele foi, durante muito tempo, o melhor jogador do futebol brasileiro. Se enquadra perfeitamente aos moldes do futebol moderno e fui eu quem o indicou ao Flamengo. Quem duvida da sua capacidade técnica ?

Ao falar em esquemas modernos, Coutinho cita a rapidez da Carpegiani. Depois, fala do futebol europeu:

— Eles têm grande capacidade tática e física. Por isso vêm apresentando grandes progresso. Na minha opinião, o Brasil é o único país da da América do Sul capaz de competir com os europeus.

Para Coutinho, o jogador brasileiro está mal acostumado: não se emprega convenientemente em função da tática, quer resolver os problemas e mcampo apenas com a habilidade. Mas esta fase começou a ser superada como também a safra de jogadores já é bem melhor:

— Veja meus himens de meio-campo. Temos verdadeiros craques. E acho que progredimos também em um aspecto: há diálogo entre treinador e jogador, chegando sempre a um bom acordo.

MADRI — Luís Pereira confirmou, por telefone, que não virá ao Brasil para jogar contra o Paraguai, amanhã, no Maracanã. Embora a CBD tenha conseguido sua inclusão na lista dos 22, no lugar de Zico, o zagueiro assegurou que ficará em Madri.

— A Seleção Brasileira está classificada e não precisa de mim nesse jogo contra o Paraguai. O Atlético de Madri, que lidera o Campeonato Espanhol, terá um jogo difícil contra o Bétis e acho que preciso dar minha colaboração, depois de eles terem sido tão gentis comigo. O Barcelona de Cruyff está bem perto, com 33 pontos, e nós só temos 35.

Luís Pereira disse ainda que viajará para o Brasil segunda-feira à noite e deverá passar uma semana de férias em São Paulo, possivelmente em Sorocaba.

— Espero apenas que Coutinho volte a se lembrar de mim quando fizer a convocação para os jogos da segunda fase, contra Bolívia e Peru ou Chile. Já conversei com os diretores do Atlético e naquela época não haverá o menor problema para minha liberação.

Vasco demite diretor que paga jogadores

Com o afastamento de Antônio Figueiredo do cargo de diretor de futebol do Vasco parece que as coisas voltaram às boas em São Januário. A decisão de tirar Antônio Figueiredo pôs fim à crise que há muito tempo vinha impedindo a tranqüilidade tanto entre os dirigentes quanto entre os jogadores. João Paulo será mesmo devolvido ao XV de Novembro de Piracicaba e tudo voltará ao normal.

O presidente Agatirno da Silva Gomes explicou a demissão do dirigente afirmando que não pode haver em um clube como o Vasco da Gama "uma inversão de valores e a quebra da hierarquia". O presidente Agatirno disse ainda que dá todo o apoio ao vice-presidente de futebol, Luis Henrique, que havia se desentendido com Antônio Figueiredo. Quanto a João Paulo, pivô do desentendimeno entre os dois dirigentes, há ainda uma possibilidade de ele voltar ao Vasco. É que o assessor do clube para assuntos de futebol, Mário Mota, viajará a Piracicaba para tentar convencer o jogador a aceitar o salário de 10 mil cruzeiros o oferecido pelo clube e lhe mostra as vantagens em jogar no clube carioca.

GALDINO VENDIDO

O ponta-esquerda Galdino foi vendido ao Vitória da Bahia por 400 mil cruzeiros. Só está faltando agora saber quem pagará os 15 por cento do seu passe: se o Vasco ou o clube baiano. Tão logo este detalhe fique resolvido o jogador viajará para Salvador a fim de se apresentar ao seu novo clube. Quanto ao salário do jogador já está tudo certo junto aos dirigentes do Vitória. Galdino ganhará salários de 17 mil cruzeiros mensais.

Os dirigentes do Vasco ainda não receberam nenhuma proposta do Palmeiras para a compra do passe de Marco Antônio. Entretanto, o jogador garante que tão logo termine as as eliminatrias da Copa do Mundo, dirigentes do clube paulista virão ao Rio para fazer ao Vasco uma proposta irrecusável.

É hora do Coutinho usar o sossega Leão

HELY MIRANDA

Tô com o Janjão e não abro. O Roberto Paulino, velho amigão jovem sabe disto. É a mesma coisa com relação do Meu Sinhô. Não importa qual seja. Estou com ambos. Eles, afinal, sabem das coisas. Cada um em seu setor, é óbvio. Um conjunto é fundamental. Mesmo num time cheio de estrelas, lampejos artísticos não resolvem. Há que se formar um conjunto harmonioso até mesmo na hora do ping-pong e da sinuca. Certo? Assim, quando alguém num ambiente destes tenta **armar** alguma, naturalmente, se **machuca**.

Sou, por origem, um cara aberto e não gosto de dar voltas por cima. Leão, vamos ao que interessa, é um panacas. Não tem que ficar nesta de contrário às subidas do Marinho quando esta é, a bem da verdade, uma das alternativas do futebol moderno. É, uma atitude destas, no mínimo, problema de segurança nacional. Palhaço, fica aos berros com o **Rubio**, como dizia o panaca do Brandão, e se esquece de suas atribuições. Ele poderia, simplesmente, comandar a cobertura das subidas do Marinho e parar com suas baboseiras em torno da agressividade lírica do Marinho. Aí, meus caros, todo o problema do conjunto, harmonia e quejandos. Segundo o Alberto Nunes, competente coleguinha, incompetência é uma questão de semântica. Não acho. Incompetência é um negócio que deve ser execrado o menos em termos de Seleção Brasileira. Ou então, meus caros, não estamos transando um negócio chamado SELEÇÃO.

Leão é um dos melhores goleiros da atual safra e quiçá futuras. Ele pega bem, é posudo e a moçada gosta de sua atitude atrevida. Contudo, esta palhaçada em cima do Marinho já começa a incomodar. É bom, por isso, ele dar uma paradinha e sacar que não está com essa bola toda. E o nosso caro Coutinho, à esta altura do campeonato, já deveria, mercê suas tradições militares, tomar uma atitude coerente: acabar com a palhaçada. Afinal, convenhamos, quem manda no time: Leão ou Coutinho? Quem é um reles goleiro para ficar dando ordens na defesa senão com relação à arramação, cobertura, posicionamento e coisa e tal? Leão: vamos parar com esta papagaiada? Senão, meu caro, a vaca, segundo o Carlos — papagaio — Lima — vai probrejo.

—O—

Volto ao assunto Vasco. Não dá pra segurar uma barra das que andam pintando no Clube da Colina. O Agathyrno, cretinamente, vai levando a gloriosa nau do almirante por descaminhos e ninguém toma a menor providência. O quase vereador de omissão em omissão está deteriorando as bases de um clube até então tido como sólido. E, pasmem senhores, nossos conselheiros não dão a mínima. E o Vasco está indo pra cucuia. João Paulo, um jogador que poderia resolver nossos problemas de canhota, vai pra São Paulo e, quem sabe, daqui há algum tempo, voltará com um preço absurdo. O Renê, à revelia do treinador — a ninguém se consulta no Vasco quando Agathyrno cisma — está em outro time. Dia destes vendem até a sede Náutica sem aviso. Bem feito. Quem mandou reeleger a incompetência declarada? Quem mandou manter na presidência do Vasco um homem interessado apenas em aparecer? Diversos dirigentes caíram — literalmente, fora. Outros estão querendo e não podendo arrumar a casa. O caos continua e nada nem ninguém pode mudar a coisa. A menos que um impedimento seja votado. Acho que é hora.